ANNO XLI. NUMERO 224.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 30 DE SETEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Justina v. m.; S. Nilo mm.
26. Terça. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Quarta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28. Quinta. S. Wencesláo duque monge.
29. Sexta. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Sabbado. S. Leopoldo m.; S. Urso m.
1. Domingo. S. Remigio b.; S. Verissimo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

(Continuação.)

FAZENDA GERAL.

Mandei proceder na forma da lei pelo alcance de 14:771$669, em que foi encontrado o pagador da thesouraria Manoel José Teixeira Bastos; e contra quem se achasse em culpa pelo desfalque de 28,221$035 encontrado no cofre da alfandega.

Ao juiz de direito do Limoeiro recommendei a prisão do tenente-coronel Severino Alexandre Villarim, pronnnciado, como collector das rendas geraes, por defraudação da fazenda.

Remetti a 11 de julho ao presidente da relação para informar uma representação, em que Clementino de Araujo Cavalcanti declara pertencerem a a fazenda nacional as propriedades de terras denominadas—Fazenda Grande, e Macaco ou Breginho—as quaes, tendo sido arrematados por Antonio Cavalcanti de Albuquerque Mello, como terras nacionaes, estão na posse do tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti, seu cunhado Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque e outros successos daquelle Antonio Cavalcanti, os quaes as desfructam, vendem, e dellas dispõem em tudo como suas proprias, apezar de ter sido a arrematação annullada por accordão da relação.

Nomeei João Victor Liautier para agrimensor dos terrenos de marinha.

Francisco de Oliveira Mello e Silva, fiel do pagador a mais de 10 annos, para pagador interino, por informação do inspector, em substituição de Manoel José Teixeira Bastos, suspenso pelo desfalque.

Manoel Pereira Camello Pessoa para recebedor da recebedoria de rendas internas geraes, por ter pedido demissão João Teixeira Peixoto.

Francisco Bibiano de Gouvêa para correio da mesma recebedoria em lugar de Antonio Cypriano da Silva Fragoso, que pedio demissão.

Adolpho Ferreira da Silva para substituir aquelle que tambem pedio demissão.

Estanisláo Alves de Bolhões para continuo da recebedoria por demissão dada a Manoel Joaquim Corrêa de Almeida, á requisição do inspector.

FAZENDA PROVINCIAL.

Esta repartição e as que lhe são subordinadas funccionam regularmente sob a intelligente e probidosa direcção do seu digno inspector José Pedro da Silva.

EXERCICIO PASSADO.

Saldo do anterior	856$630
Restituições	11:076$569
Movimento de fundos	179:042$580
Renda propria do exercicio	1,441:510$890
Receita geral	1,632:486$669
Despeza geral	1,510:183$069
Saldo geral	122:303$600
Saldo da caixa do calçamento	5:403$175
Emprestimo ao exercicio corrente	70:000$000
	197:706$775
A deduzir: emprestimos feito pela caixa de deposito	31:000$000
Saldo restante a 15 de julho	166:706$775
Despeza real	1,434:779$894

EXERCICIO CORRENTE.

Emprestimo do passado	70:000$000
Arrecado na 1ª quinzena	28:705$557
Receita geral	98:705$557
Despeza geral	77:428$557
Saldo geral	21:278$000
Despeza real na quizena	21:873$272

DIVIDA ACTIVA E PASSIVA.

A activa acha-se toda escripturada por contas correntes, e em juizo para ser cobrada, na importancia de 514:053$290, verificada até o ultimo de junho passado.

A passiva, liquidada tambem até aquelle tempo, monta a 811:396$536, comprehendendo réis 745:810$880 de juros de 2 por cento garantido pela provincia á companhia da estrada de ferro, vencido a 9 de fevereiro de 1858 a 30 de junho de 1864.

A de 332,250,000, provimente das apolices emittidas por autorisação da lei n. 488 acha-se amortisada com excepção de 47,350,000 que os credores não tem procurado.

Em pagamento do calçamento feito no exercicio proximo findo excedente á importancia dos fundos que lhe foram destinados em dinheiro foram entregues ao empreiteiro 69 contos em titulos autorisados pela lei n. 558 e pelo contracto.

EMPRESTIMOS.

O de 40 contos feitos ao finado engenheiro Mamede acha-se completamente amortisado, bem como o de 20 contos concedido á Rego & Barreto: a amortisação de outros, em que se comprehende o de um conto de réis a camara municipal de Olinda por ordem da presidencia de 14 de novembro passado, depende ainda de resolução da assembléa provincial.

THESOURARIA PROVINCIAL.

Em vista do resultado do concurso a que procedeo em janeiro ultimo para o lugar vago de 2º escripturario da thesouraria de provincial, nomeei a João Carneiro Monteiro da Silva Santos para o exercer.

Nomeei o bacharel José Joaquim de Souto Lima, para o lugar de ajudante do procurador fiscal na comarca do Limoeiro, e o bacharel Mignel José de Almeida Pernambuco para exercer interinamente o de procurador fiscal durante o impedimento do bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, a quem concedi tres mezes de licença.

(Continuar-se-ha.)

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 22 de setembro de 1865.

Officio ao vigario do Limoeiro.—Nesta data autoriso o Rvd. vigario interino de Páo d'Alho para por esta vez numerar e rubricar o livro que V. Rvma. lhe apresentar, para lançamentos de assentos de baptisados dessa freguezia. Fica assim respondido o seu officio de 4 do corrente.

Dito ao vigario de Páo d'Alho.—Autoriso a V. Rvma. para por esta vez numerar e rubricar o livro que lhe fôr apresentado pelo Rvd. vigario do Limoeiro, para lançamentos de assentos de baptisados da respectiva freguezia.

Dito ao vigario da Escada.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia coordenada com cuidado e adaptada ao fim que tive em vistas quando o exigi.—Igual aos vigarios do Penedo, Buique, Bom Jardim, Imperatriz e Assú.

— 23 —

Officio ao vigario dos Touros.—Em resposta ao seu officio de 25 do proximo passado, tenho a declarar-lhe que bem obrou V. Rvma. em attender ao impedimento posto ao matrimonio de José Ferreira de Azevedo, o qual deve vir expurgar-se do dito impedimento na camara ecclesiastica para onde envio os papeis que V. Rvma. me remetteu.

Dito ao vigario da Palmeira dos Indios.—Accuso recebida a sua carta de 12 do corrente, e em resposta tenho a dizer-lhe que não tendo-se entendido comigo o portador desta carta, deve V. Rvma. mandar buscar as dispensas, de que me falla na camara episcopal, onde tem de satisfazer as despezas do costume.

Dito ao vigario da Fazenda Grande.—Em resposta ao seu officio de 1º de julho deste anno, cabe-me declarar-lhe que deve V. Rvma. continuar a exigir dos contrahentes a certidão do seu baptismo, quando não houver certeza de serem baptisados; e não lhes sendo possivel apresenta-la, deverão justificar verbalmente com duas testemunhas, pelo que nada póde V. Rvma. perceber.

— 25 —

Officio ao vigario da Escada.—Tenho presente o officio de 24 do corrente, que V. Rvma. fez acompanhar de uma das Biblias que ahi se andam vendendo, e pelo qual me pergunta se é essa das falsificadas, cuja leitura está prohibida.

Em resposta tenho a dizer-lhe que a Biblia que me foi entregue com o seu officio é das que se espalham por parte da sociedade biblica protestante, é reconhecidamente falsificada, e portanto deve V. Rvma. impedir por todos os modos que essa obra se espalhe pelos seus parochianos, deve exhorta-los á que não deem entrada em suas casas a taes livros; e se por infelicidade alguem a comprou, que dê fim a ella, ou exigindo do vendedor o importe, ou queimando-a, para que o prejuizo se não torne ainda maior.

Se esse propagador do erro persistir no seu nefando intento de perverter aos incautos, recorra V. Rvma. ás autoridades policiaes, afim de que se impeça a propagação de livros infensos á religião do estado.

Cumpre que me partecipe qualquer que fôr o resultado, afim de se tomarem mais energicas providencias no caso de haver reluctancias.

— 26 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tendo eu designado o Rvd. Manoel Joaquim Ferreira da Sepulveda para proceder aos reparos de que carece a capella de S. João Baptista da povoação do Abreu, na freguezia de Barreiros, e havendo na thesouraria a quantia de um conto de réis, consignada para a reedificação da mesma capella por lei provincial, de cuja data me não recordo, rogo a V. Exc. que sirva-se dar as necessarias ordens, afim de que essa quantia seja entregue ao mesmo Rvd. Sepulveda.

Dito á Illma. camara municipal da cidade do Recife.—Tendo eu nomeado o Rvd. Fr. José de Nossa Senhora da Saude, capellão interino do cemiterio do Recife, afim de exercer alli as funcções sacerdotaes em quanto durar o impedimento do Rvd. capellão effectivo, como sollicitou a Illma. camara municipal da mesma cidade em officio de 23 do proximo passado, a que respondi em 31 do mesmo, e tendo o religioso por mim designado pedido escusa, em razão de se achar doente e morar longe da praça, novamente nomeei para o mesmo lugar o Rvd. Sebastião de Andrade Vieira, o que participo á Illma. camara municipal, sendo que não preenchi o lugar ha mais tempo por me não ser facil encontrar sacerdote que quizesse sujeitar-se ás onerosas funcções que alli estão a cargo do capellão, cujo estipendio não corresponde ao trabalho.

Dito ao Rvd. Sebastião de Andrade Vieira.—Sendo necessario prover interinamente o lugar de capellão do cemiterio publico da cidade do Recife, visto achar-se enfermo o capellão effectivo, nomeio a V. Rvma. para que exerça o referido lugar em quanto durar o impedimento do Rvd. capellão.

Dito ao vigario de Aguas Bellas.—Pelo seu officio de 14 do corrente, vejo que lhe não chegou ás mãos o que lhe escrevi em data de 28 do proximo passado, nem V. Rvma. o leu em algum dos jornaes que nesta provincia publicam o expediente do bispado. Envio-lhe, pois, uma segunda via, para sua intelligencia, afim de que possa seguir quanto antes para o sul do imperio.

Por esse officio verá que approvo a escolha do Rvd. Manoel Ferreira d'Assumpção, para que fique regendo essa freguezia durante a auzencia de V. Rvma., na qualidade de coadjutor pro-parocho, cuja provisão deverá sollicitar quanto antes.

Dito ao vigario de Barreiros.—Accuso recebido o seu officio de 12 do corrente, em resposta á circular de 30 de junho, em que eu o encarreguei de obter entre os seus parochianos algumas esmollas para um collegio de propaganda catholica estabelecido em Londres no fóco mesmo do protestantismo. Juntamente com o seu officio recebi a quantia de vinte mil réis, producto das esmollas que pôde obter.

Lista das pessoas que na freguezia de Barreiros subscreveram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus, estabelecido em Londres, ás quaes se refere o officio acima.

Carolino dos Prazeres Rego	5$000
Vigario João Baptista Soares	4$500
Luzia Maria da Conceição	2$500
José Candido de Miranda	2$000
Francisca Maria das Chagas	1$000
Manoel Candido de Miranda	1$000
Francisco Joaquim de Oliveira	1$000
Ignacio Marques da Silva	1$000
Feliciana Antonia dos Prazeres	1$000
Jeronyma Maria da Conceição	500
Josepha Luiz de Barros	500
	20$000

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 29 de setembro de 1865.

Ordem dia n. 122.

O marechal de campos commandante das armas declara para conhecimento da guarnição e devido effeito, que a presidencia designou em portario datada de hontem o Sr. tenente reformado do exercito Henrique Tibero Capistrano para exercer as funcções de agudante do 1º batalhão da guarda nacional destacada para o serviço da guerra; e por outra portaria de igual data mandou transferir para a fileira de uma das companhias do mesmo batalhão o Sr. tenente ajudante Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Determina o mesmo marechal de campos que na manhia do dia 2 de outubro promixo viudouro se passa revista de mostra em seus repectivos quarteis, aos corpo e companhias abaixo mencionadas.

As 6 horas a companhia de artifices, e de voluntarios da patria denominados zuavos; as 6 1/2 ao 5º corpo de voluntarios da patria as 7 ao voluntarios do 6º corpo; as 7 1/4 acompanhia de cavallaria; as 7 3/4 ao 3º corpo de voluntarios da patria; as 8 ao 1º batalhão da guarda nacional destacada, e ao corpo de guarnição desta provincia e finalmente as 8 1/2 ao deposito.

(Assinado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte,* 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Por portaria datada de hontem foram promovidos, no esquadrão de cavallaria n. 1 da guarda nacional deste municipio do Recife, á capitão o Sr. Daniel Cesar Ramos e á tenente o Sr. Hyppolito José Roberto; sendo nomeado alferes para o mesmo esquadrão o Sr. Luiz Gonçalves da Silva.

— Hoje vai á scena pela primeira vez no Santa Isabel o apparatoso drama maritimo a *Senhora da Bonança,* cujo effeito scenico é de um maravilhoso que encanta e sorprende; o que é ainda mais realçado pelo intermeio de musica que orna o drama.

— Lembramos a conveniencia de haver na ponte de 7 de setembro ao menos dous guardas, os conservadores, que, collocado cada um de seu lado, tratem não só de varrer todo o cisco que alli o vento agglomera, como ainda vedem que façam da ponte lugar de immundicia, como ora já alli se vê.

— Alistaram-se hontem no 3º corpo de voluntarios da patria os seguintes cidadãos:

Domingos José da Silva.
Bernabé José da Silva.
José Antonio da Silva.
Francisco Coêlho de Souza.
José Valerio de Souza.
Anselmo Silvestre Dutra dos Reis.
Ignacio Vieira.

Estamos devidamente informados que os cinco primeiros senhores acima inscriptos foram apresentados ao Sr. coronel commandante do 3º corpo pelo respeitavel proprietario Segismundo Cesar dos Santos e que por este modo presta valiosa coadjuvação á defesa do paiz, assegurando empregar os mais diligentes esforços para offerecer em termo proximo outros voluntarios.

Folgamos de registrar actos desta ordem que se podem apontar como verdadeiro estimulo aos que por sua posição social estão no caso de promover o alistamento.

— Damos hoje em nossa 8ª pagina differentes peças, que foram recitadas por occasião da festa anniversaria do *Gabinete Portuguez de Leitura;* e para a sua apreciação convidamos os nossos leitores.

— Foram approvados pela presidencia os estatutos do Monte-Pio Portuguez, estabelecido nesta cidade.

— De Olinda remettem-nos o seguinte:

« Amanhãa terá lugar a festividade de Nossa Senhora das Dores na capella da Santa Cruz em Olinda, feita pelo Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, pregando nesta occasião o Rvd. José Esteves Vianna. »

— O Sr. capitão William Bontinek Doyle, consul inglez nomeado para esta provincia, acha-se nesta cidade, tendo vindo no *Oneida.*

Igualmente aqui chegou pelo mesmo vapor o Sr. James Wodhonse, nomeado para identico lugar na provincia do Pará, para onde deve seguir em pouco.

— Hoje distribue-se a 3ª forma da *Bibliotheca Litteraria.*

O apreço que esta interessante publicação tem tido, a aceitação que lhe presta o nosso publico, ha animado a respectiva direcção e empresa a fazer sahir em breve mais de uma forma por semana, satisfazendo tambem assim ás instancias de grande numero de assignantes.

— Espalhou-se nestes ultimos dias que se havia arrependido a Exma. Sra. D. Mariana Amalia de Rego Barreto, de ter-se offerecido para acompanhar seus irmãos ao sul; circulou este boato e tomou vulto na credulidade publica, sem lembrar na mór parte que poderia ser ella uma mystificação.

Nessa circulação, porém, chegou elle até a Victoria, e foi ao conhecimento da heroina donzella; a qual, em presença de tal desvirtuação do seu caracter varonil, appareceu na feira daquella cidade no dia 23, e ahi, em meio de applausos enthusiasticos, repellio a affronta que se fazia, vingando o seu caracter com as seguintes palavras:

« Meus charos patricios!

« Não estou arrependida de seguir para o campo da batalha, para prestar os serviços de humanidade, como espiritos invejosos da minha gloria tem desejado e de proposito propalado.

« Estou firme no meu intento: juro-o perante Deus!

« Avante, briosos Victorienses!

« Segui-me para o Paraguay, e ahi vamos desaffrontar a patria ultrajada!

« Viva a religião catholica romana!

« Viva o Sr. D. Pedro II!

« Viva o Exm. Sr. presidente da provincia!

« Vivam os voluntarios da patria! »

— A seguinte proclamação foi dirigida pelo Sr. tenente-coronel, commandante do 17º batalhão da guarda nacional da freguezia da gloria do Goita, na revista do 1º deste mez:

« Batalhão! A nossa patria, honra e vida estão em perigo.

« A republica de Paraguay, desconhecdudo os direitos mais sagrados, com força armada invadio o territorio brasileiro, roubando, matando e commettendo toda a sorte de crueldades, á semelhança de uma manada de lobos quando encontra um simples cordeiro fóra de seu rebanho.

« Para repellir semelhante audacia do inimigo, que ousou manchar o solo do imperio da Santa Cruz, é preciso que todos os Brasileiros, que estão nas circumstancias de lançar mão das armas, sem distincção de côr politica, voem ao encontro. O nosso adorado monarcha, e os principes, seus genros, talvez já estejam em frente delle partilhando das fadigas da guerra, para alcançar os louros da victoria.

« De todos os angulos do imperio surgem batalhões de voluntarios, e contingentes de guarda nacional, até de Inhamuns uma joven de 18 annos, Jovita Alves Feitosa, segue no batalhão dos voluntarios do Piauhy, que ha poucas dias passou para o theatro da guerra, a qual no mesmo batalhão vai occupando o posto de 2º sargento; esta joven trocou o dedal e a agulha pela farda e a espada. Oh! que exemplo incomparavel e invejavel! Eisaqui o retrato della (mostrando-o). Vêde e imitai-a!! Sabeis a quem é deixado esse dedal e agulha? A'quelle Brasileiro que estiver na circumstancia, e fôr designado á defesa, negar-se a ella. Além disso, accresce que alguns estrangeiros residentes no Brasil, e com especialidade a maior parte dos da nação portugueza, e depois desta os Allemães no Rio-Grande do Sul, tem tomado parte na defesa do imperio, e quanto mais vós, guardas nacionaes, que sois brasileiros Pernambucanos, descendentes dos heróes Vieira, Camarão, Henrique Dias e Vidal, e guardas da nação, a quem a patria deposita toda a confiança! Lembrai-vos desses gloriosos nomes, e não recueis perante a quadra que o inimigo se apresenta, que os perigos da guerra não são das côres que se pintam, negros tornar-sehiam elles com o desamparo.

« A defesa da causa é justa e santa e pertence a todos os Brasileiros. A mãi patria exige dos filhos o soccorro á disposição do pai. Portanto lançai mão das armas, e correi voluntariamente ao campo da batalha á roda do chefe da nação, que lá espera para, de um golpe, debellar o audaz inimigo, que tantos males tem causado á honra e aos interesses da nação.

« Contingente, comparecei no quartel do commando, e igualmente aquelles que voluntariamente se prestem a alistar seu nome, afim de ter o destino, segundo as ordens do governo. Não deis lugar a que a policia vos obrigue ao cumprimento dos vossos deveres com perdas de vossas garantias; e para que algum não se châme ao engano, eu farei a leitura de alguns artigos da lei da guarda nacional e dos decretos ultimos em vigor.

« Viva a religião catholica apostolica romana!

« Viva S. M. o Imperador!

« Viva a briosa guarda nacional!

« Viva o exercito e marinha brasileiros!

« *José Maria dos Santos Cavalcanti,* tenente-coronel commandante. »

— Consta-nos que o Sr. major Joaquim Francisco Diniz se offerecera ao Exm. Sr. presidente da provincia, não somente para coadjuva-lo no seu louvavel empenho de organisar um contingente de voluntarios no municipio do Rio Formoso, como para com elles marchar para o sul em defesa da patria.

O Sr. major Diniz é commandante da secção da reserva n. 11 da guarda nacional daquelle municipio, onde ha occupado diversos empregos electivos e de nomeação do governo, e ainda occupa o lugar de supplente de juiz municipal.

Além disto, o Sr. Diniz é chefe de numerosa familia, cujo amor e dedicação não o impediram de dar este passo, que o eleva acima de todo o elogio.

— O Sr. major Thomaz Lins Caldas, commandante interino do batalhão n. 44 de infantaria da guarda nacional do mesmo municipio, não podendo acompanhar os defensores da patria contra os Paraguayos, por que, além de ser tambem chefe de familia, é senhor de engenho, cuja safra não poderia abandonar, sem gravissimo prejuizo para si e para o estado, offereceu 100$ de gratificação a cada um dos guardas do seu batalhão que voluntariamente se offerecer para o serviço da guerra.

Damos os nossos devidos parabens a estes illustrados cidadãos, cujos sentimentos de abnegação e patriotismo não podemos deixar de applaudir.

— No dia 2 de outubro a uma hora da tarde reune-se o Instituto dos Advogados no lugar do costume.

— Numeração dos bilhetes da loteria 34ª offerecidos pelo abaixo assignado, para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 619, 1,120, 1,479 e 2,330.
Meios ns. 536, 819, 1,332, 1,783, 2,172 e 2,818.
Quartos ns. 70, 401, 710, 989, 1,093, 1,254, 1,531, 2,074, 2,261, 2,417, 2,729 e 2934.
Os bilhetes das loterias 11ª a 33ª produziram 556$500.

O thesoureiro, *A. J. Rodrigues de Souza.*

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 29 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Lopes de Souza, como pronunciado no art. 269 do codigo criminal; Manoel das Neves Bandeira e Manoel Joaquim da Paixão, como sentenciados appellados; José Balthazar, como desertor; e Simião Thomaz de Aquino, como guarda nacional designado ao serviço da guerra.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Hermogenes José dos Santos, Manoel de Souza Fructuoso e Romão José de Carvalho, para recrutas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José Galvão, para recruta; e Thomé, escravo de Manoel Pereira Magalhães, á requerimento de José Hygino de Souza Galvão.

A' ordem do de S. José, Thomaz Antonio Pereira, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.

No requerimento de Ignacio & Medeiros, pedindo que se lhe certifique se Camillo Pinto de Lemos tem registrado titulo de caixeiro dos supplicantes ou de Rabe Schamettau & C.—Como requerem.

No de Vicente Bezerra Montenegro, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Fernandes da Silva Vianna.—Registre-se.

No de Luiz José da Silva Guimarães, pedindo que se declare no livro competente que deixou de exercer os poderes da procuração de Frederico Gautier, que se acha nesta cidade. — Como requer.

No de Antonio Francisco Leite, Brasileiro, de 39 annos de idade, estabelecido na cidade de Maceió, com casa de commercio de fazendas, em grosso e a retalho, e compra e vendas de generos do paiz, pedindo ser admettido a matricula, juntando em abono de sua pretenção um attestado dos commerciantes desta praça Antonio de Moura Rolim, Antonio Luiz dos Santos e José Gomes Villar.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Lourenço Teixeira Marques, portuguez, de 35 annos de idade, estabelecido na cidade de Maceió, com negocio de fazendas, em grosso e a retalho, pedindo ser admettido á matricula, apresentando em abono de sua pretenção um attestado dos commerciantes desta praça Francisco João de Barros, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Ferreira & Araujo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Na duvida proposta pelo Sr. official-maior da secretaria sobre o titulo requerido por Barbosa & Vasconcellos, proprietarios do trapiche Novo, sito em Maceió.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No requerimento de Antonio de Pinho Borges, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Luiz Antonio de Siquera.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Olympio Gonçalves Rosa, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que lhe fez João do Prado Martins Ribeiro Junior, sobre o registro da qual poz duvida o Sr. official-maior da secretaria. — Registre-se na fórma requerida pela parte; consultando-se o governo acerca de dever ou não continuar o registro commercial de escripturas de hypothecas de bens de raiz, depois que está em execução a lei numero 1,237 de 24 de setembro de 1864.

No dos directores da companhia de seguros Indemnisadora, pedindo o registro dos novos estatutos da mesma e do decreto e carta imperial que os approvou, e sobre o qual tambem poz duvida o Sr. official maior da secretaria.—Satisfação o parecer fiscal.

No de João Antonio do Amaral, pedindo ser admettido á matricula.—Como requer.

Os senhores Deputados C. Alcoforado e M. Leal dando conta da commissão de que haviam sido encarregados na sessão passada, offereceram á consideração do tribunal um documento do qual se vê que o corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita fôra desonerado do cargo de camarista da villa de Pesqueira em 18 de abril ultimo, dizendo os mesmos senhores deputados constar-lhes que o referido corretor está resolvido a voltar para esta cidade, e continuar no exercicio do seu officio.—O tribunal mandou archivar não só as certidões, como o documento ora apresentado.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 1/4 horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e supplente Antonio Luiz dos Santos.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos em que são:

Appellante, D. Candida de Mello Lins; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Januario Pinto de Azevedo.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, João Guilherme Romer.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, D. Benta Maria de Jesus.

Appellantes, os administradores da massa fallida da de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, Joaquim José de Abreu Junior.

JULGAMENTOS.

Sendo apresentada em mesa uma petição de Antonio Guedes Gondim solicitando a juncção de alguns documentos aos autos que elle contende com Candido Moreira da Costa — O tribunal indeferio-a.

Appellante, Candido Moreira da Costa; appellados, Antonio Guedes Gondim e outros.—Adiado na ultima sessão.—Ordenou-se uma diligencia.

Appellante, José da Silva Torres Cravo; appellado, Manoel de Souza Tavares.—Sendo proposta a preliminar se devia ou não receber-se a sustentação dos embargos, votou-se affirmativamente: e entrando-se no merecimento da causa — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante. — Adiado na ultima sessão.—Receberam-se ós embargos.

Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellados, Góes, Bastos & C. — Adiado na ultima sessão.— Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo.—Sendo proposta uma preliminar sobre imposição de multa ao advogado, foi dita multa dispensada; e entrando-se no merecimento da causa — Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Estanislão Baptista Rodrigues de Souza; appellado, Antonio de Arruda Camara.

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida; appellados, a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Exm. Sr. presidente ordenou que se reiterasse o convite ao Sr. José Jeronymo Monteiro para que se digne comparecer neste tribunal, afim de tomar parte no julgamento dos embargos que pendem da appellação entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

JURY DO RECIFE

2 9 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Advogado o Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, achamse presentes 41 senhores jurados, o Sr. Dr. juiz de direito tomou conhecimento das faltas e escusas dos jurados que faltaram, dispensou da presente sessão por doentes os Srs. Antonio Maria de Miranda Seve e José Egidio Ferreira, por conveniencia do serviço publico os Srs. José Pedro da Silva, Francisco de Oliveira Mello e Silva, José Xavier Faustino Ramos e Candido Autran da Matta Albuquerque, e multou em mais 20$000 a cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e mais a cada um dos seguintes:

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Luiz Antonio Gonçalve Penna.
Dr. Joaquim Pirees Machado Portella.
João Pedro de Jesus da Matta.
Manoel Gomes de Sá.
Francisco José de Oliveira.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.

E declara aberta a sessão, procedendo ao sorteio do jury de sentença, ao qual deferio o juramento dos Santos Evangelhos, foi o réo interrogado depois do que foi lido o processo da formação; em seguida desenvolvem a accusação e defeza e findos os debates depois da replica e treplica resumida a materia da accusação e da defeza o mesmo juiz propoz as questões de factos que foram entregues com o processo ao presidente interino do jury de sentença que se retirou com os de mais membros delle a sala das conferencias pelas 1 1/2 hora da tarde d'onde voltou as 2 1/2 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito immediatamente declarou que appellava da decisão para o tribunal da relação publicando a sentença absolvatoria em favor do réo e levantou a sessão adiando-a para as 10 horas da manhãa do dia seguinte em tem de ser julgado o réo Manoel Carlos dos Santos, accusado por crime de homicidio e que já foi condemnado a galés perpetuas e protestou para o mesmo jury.

COMMUNICADOS.

Ao publico e ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Srs. redactores.—Occupando pelo primeira vez um pequeno espaço em vosso conceituado jornal, vinto dizer-vos, não tenho por fim louvar alguma acção nobre e de elevado merito, mas resta-me a consciencia de não fazer offensa pessoal, e sim tornar patente o abuso da autoridade, afim de que, sendo ella punida traga para a sociedade o effeito desejavel, e não um elemento deleterio da ordem, calcando ao pés a lei a seu sabor e por mero capricho. E assim procedendo, julgamos prestar um serviço á sociedade, que lucrando sempre que se levanta uma voz de louvor e de animação ao merito e virtudes do funccionario publico, não menos aproveita quando se ergue um brado de indignação contra seus desmandos e cegos caprichos, por quanto, tanto uma como outro, tendem ao mesmo fim, isto é, o desenvolvimento da moralidade publica, e como consequencia necessaria maior grão de perfeição social, sagrado penhor da ordem, segurança e garantia da liberdade individual.

E' bem sabido, Srs. redactores, em toda a comarca do Limoeiro, o procedimento arbitrario, e descommunal malversação em que sempre se tem distinguido o Sr. major Lourenço Soares *Cordeiro* de Mello, as vezes que infelizmente se tem confiado o exercicio da autoridade.

Ainda desta vez o Sr. *Cordeiro* brilhou; pois na qualidade de 1º supplente de juiz municipal, depois de ser convidado e ter-se recusado entrar em exercicio, em ausencia do mui digno proprietario Dr. Emygdio de Santiago, procurou com avidez assumir a autoridade, levado unicamente pelo seu antigo e familiar instincto de vingança para com os seus desaffectos.

Eis, senhores redactores, um facto que a toda a evidencia prova o que acabamos de dizer:

No dia 9 do corrente sahio o Sr. *Cordeiro* do seu engenho, qual fêra esfaimada, que deixa o seu covil em procura da victima que deve saciar sua sede de sangue, e chegando áquella villa, ordena immediatamente a prisão de Antonio Ferreira de Mattos, inspector de policia, seu desaffecto (vergonhosa desaffeição!...) e com quem no dia 7 tinha o Sr. *Cordeiro* resingado, por ter ido ao seu engenho o referido Mattos tomar posse de um bem que lhe pertencia; fundamento o Sr. *Cordeiro* o seu paraguayo decreto de prisão com o vago e reprovado motivo de—averiguações policiaes—, desrespeitando por modo insolito as sabias e preventivas prescripções do ministro da justiça na sua circular de 2 de janeiro do presente anno, prescripções tanto mais salutares, quanto tem por fim acabar com as arbitrariedades e caprichos de autoridades malevolas. E não admittimos que se pretenda acobertar o Sr. *Cordeiro* com o vergonhoso véo da ignorancia, pois que, além de lhe não aproveitar, consta-nos ter elle sido advertido por pessoas habilitadas da illegalidade de seu acto, e que não obstante, soltando um riso de escarneo, sem duvida á lei, á razão e ao bom senso, respondia cheio de si—*sei o que faço,* tanta confiança tinha o Sr. *Cordeiro* no seu prestigio paraguayo!...

Convém não prescindir uma circumstancia que seguio-se ao facto da prisão e que nos leva a crer que o Sr. *Cordeiro* tinha razao, quando disse—*sei o que faço,* e é a seguinte:—duas horas depois de ser recolhido á cadeia Ferreira de Mattos, requereu este *habeas-corpus* ao Dr. juiz de direito da comarca, porém esse *imparcial* magistrado, ou por ser já adiantada a hora (5 horas da tarde), ou por ser amigo *ex-corde* do Sr. *Cordeiro,* ou mesmo, talvez, convencido da *legalidade* da prisão, negou-se ao despacho da petição, aguardando-se para indeferi-la de volta de um curto passeio que effectuou no dia seguinte, e no qual demorou-se *apenas* 7 dias, dando tempo ao seu *alter ego* forjar um monstrosinho, que baptisou de summario crime, contra a victima F. de Mattos! Felizmente cahio o tal processo na apreciação do Dr. Emygdio de Santiago, que deu lhe o verdadeiro valor—desprezando-o.

Que se ambicione, Srs. redactores, o exercicio de cargos publicos, levado pelo nobre sentimento de distribuir justiça com os que della necessitam, nada por certo mais digno de louvor, e que eleve o cidadão á alta estima de seu paiz. Mas, ambiciona-los tendo replecto o coração de odio e malversação, só como meio de impunemente dar expansão aos seus mais instinctos de vingança, nada tambem de mais hediondo, de mais degradante.

Recife, 29 de setembro de 1865.

Spectador.

E' falso o que se lê em um annuncio publicado no *Diario* de 25 do corrente, com relação ao varejo do engenho Jurissaca; porquanto nem ali foram encontrados guardas nacionaes que andassem foragidos, nem recrutas que se evadissem.

Quatro foram os individuos apresionados pelo Sr. subdelegado do 1º districto desta freguezia quando varejou o dito meu engenho; destes, dous são guardas nacionaes do batalhão de Muribeca, e com seu pai e sogro Antonio do Lorato, tinham vindo fazer uma planta de cannas em minhas terras; e tanto não necessitaram de andar foragidos que foram postos em liberdade logo que sua prisão constou ao respectivo commandante, o Sr. tenente coronel Mariano de Sa e Albuquerque, que os reclamou a autoridade que os prendera; o terceiro foi igualmente posto em liberdade pelo tenente coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, commandante do batalhão deste municipio, á cuja disposição foi posto pelo Sr. subdelegado, apesar de nem ao menos ser qualificado guarda nacional: e o quarto, finalmente pela propria autoridade que o prendeu, foi solto por lhe faltar idade para o serviço das armas.

E' falso que outros se tivessem evadido.

Entendi dever protestar contra semelhantes falsidades, para que os que me não conhecem me não atribuam actos que sou incapaz de praticar.

Engenho Bôa-Vista, 28 de setembro de 1865.

Joaquim de Souza Leão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Copia do luminoso, e juridico despacho proferido pelo Exm. Sr. Conselheiro Presidente do Superior Tribunal da Relação, sobre uma representação do Sr. Dr. Juiz de Orphãos deste Termo, a respeito da sua pretendida competencia para o inventario dos bens do Brigadeiro Gaspar de Meneses Vasconcellos de Drummond, a qual aliás já havia sido firmada pelo mesmo conspicou Tribunal, no Juizo dos Feitos da Fazenda, —por dependencia —do inventario da primeira mulher do dito Brigadeiro que neste ultimo Juizo se procedêra.

Vista a representação do Juiz de Orphãos desta cidade, e a' resposta do Juiz de Direito substituto do Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, visto o Accordão da Relação, que denegou provimento a' aggravante, e mandára continuar o inventario pelo Juizo dos Feitos, julgando-o assim competente, e com jurisdicção legal, e ja' adquirida para o mesmo inventario: Considerando, que os dous Juizes nunca suscitaram conflicto, ou luta de pretenções para firmar a sua jurisdicção, não obstante ter cada um dado principio ao inventario, o Juiz de Orphãos, aceitando o juramento da Viuva dotada, e o dos Feitos a um herdeiro, em virtude do requerimento dos herdeiros maiores: por quanto, por este ultimo procedimento interpozéra a Viuva o seu aggravo, pretendendo declinar a jurisdicção do Juiz dos Feitos, e decahindo, como fica dito, do mesmo aggravo, fôra firmada a jurisdicção por meio do processo judiciario, dando-se provocação da parte: Considerando, que não se póde suscitar conflicto depois do julgamento pelo Juiz Superior, ou por meio do aggravo, ou por sentença definitiva, em grau de appellação, cabendo das decisões sobre materia de competencia dadas em qualquer Juizo, ainda que as causas caibam n'alçada, o meio de aggravo de petição ou instrumento, Art. 15 n. 1 do Dec. de 15 de Março de 1842, Reg. de 7 de Março de 1855; visto como a questão de competencia é de ordem publica, a qual é prejudial á invasão de quaes quer jurisdicções: Considerando, que, para evitar-se o conflicto, ensinam todos os Escriptores que é boa cautella, allegar ante o Juiz a sua incompetencia, porque com o julgamento fica firmada a jurisdicção, e não tem mais lugar suscitar-se o conflicto: attendendo, que da decisão do aggravo não se póde interpôr mais qualquer recurso, Art. 122 da Lei de 3 de Dezembro de 1841; sendo que por isto não póde a Relação reconsiderar, e tomar conhecimento do aggravo, ou para revogar, ou para confirmar; cumprindo ao Juiz de Orphãos respeitar, e

como inferior sugeitar-se ás decisões Superiores, cumpri-las, e observa-las. Não havendo pois conflicto algum para que possa ser submettida a' Relação a sua decisão, por quanto a incompetencia esta' decidida, e firmada pelo meio legal, e pelo Superior legitimo, não póde por isto dar-se mais decisão sobre conflicto, que não existe. O escrivão da Chancellaria extraia duas copias deste meu despacho para serem enviadas aos Juizes respectivos. Recife, 23 de setembro de 1865.—P. Souza.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.—Bernardo Alves Pinheiro, precisa que V. S. lhe mande dar por certidão o theor da sentença proferida por V. S. nos autos de suspeição intentada pelo supplicante contra o delegado de policia do 1º districto desta cidade : e por isso pede a V. S. deferimento. —E. R. M.—Certifique. Recife, 4 de setembro de 1865.—Freitas Henriques.

Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão privativo do jury, execuções criminaes e correição, desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Certifico que revendo o processo de suspeição de que trata a petição supra, delle consta ser a sentença pedida por certidão do theor seguinte :

Vistos os autos, julgo procedentes os artigos de suspeição de folhas 6, oppostos pelo recusante Bernardo Alves Pinheiro contra o delegado do 1º districto deste termo, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, e seu escrivão Dionisio Ferreira Cavalcanti :

1.º Porque em face do documento á folhas 3 em combinação com o de folhas 33 a folhas 34 verso, é incontestavel que ao começar o delegado recusado o processo que ultimamente instaurou contra o recusante pela attribuida infracção da lei de 22 de agosto de 1860 e decreto de 14 de novembro do mesmo anno, havia ja' quasi um mez, que não só o proprio delegado, como tambem o escrivão referido, se achavam ambos perante mim denunciados, pelas violencias e factos especificados na mesma petição de queixa, factos e violencias que em resumo constam dos documentos de folhas 26 e 34.

2.º Porque essa propria suspeição a esse tempo, quando mesmo não fosse neste caso de pleno direito, por força da denuncia referida, e conforme os termos do art. 61 do codigo do processo criminal e art. 247 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, parece que, em consciencia, devia por si mesmo espontaneamente prevalecer independentemente de ser apresentada pela parte, em vista de quanto dos autos consta, sendo tamanho o desejo manifestado pelo delegado de intervir no processo contra o recusante, que não só se recusou de se averbar de suspeito pelo despacho á folhas 2, em causa em que ja' legalmente não podia intervir como juiz, como até chegára ao ponto de não respeitar os escrupulos conscienciosos a' esse respeito do seu proprio escrivão, segundo se vê pelos documentos a folhas 29 e folhas 32 a folhas 34 verso, e a quem, alias, obrigou a funccionar em causa, em que escrupulisava elle de assim o fazer.

3.º Porque ainda mesmo quando o proprio delegado recusado, bem como seu escrivão, podessem fazer crer que se acham extremes de prevenção em relação ao recusante, depois da publicação do artigo constante do *Diario* a folhas 28, nullidade de um anterior processo acerca do mesmo recusante por culpa de ambos e mais tudo quanto a' respeito de semelhante prevenção dos autos se infere, é de intuição, que os recusados se acham legalmente impedidos de poderem funccionar em qualquer processo instaurado contra o recusante, pela inimisade dirivada do facto da denuncia apresentada pelo recusante contra os mesmos recusados, e como inimigos considerados até pela lettra da ordenação livro 3º titulo 56 § 7º, que declara ser inimigo capital de outrem todo aquelle, que, em algum tempo teve ou tem feito crime ou civel com outro a hypothese aquella em que se acha o recusante para com os mesmos recusados.

4.º Porque finalmente, se bem os fundamentos das suspeições não devam ser abandonados a vontade e caprichos das partes, que muitas vezes as procuram de proposito e quando para isto se não dão fundamentos legaes, tambem se deve attender por outro lado, que juizes legalmente suspeitos se não prevaleçam de sua posição, afim de intervirem em causa em que a suspeição é consignada pela lei, devendo em todos os casos os mesmos juizes por si proprios apreciarem, se razões existem para se duvidar da sua imparcialidade, o que é condição que affecta a validade do processo, importando muito a' moral, bem como a ordem publica, como refere Pimenta Bueno, que os mesmos juizes se apresentem sempre como instrumentos puros da lei, e que haja a consciencia social de que as relações ou delictos dos cidadãos são examinados, apreciados e julgados sem parcialidade, odios ou paixões.

Isto posto, julgando procedente os artigos de suspeição referidos, como julgo pelas razões expostas, afim de que produzam seus effeitos, segundo o art. 253 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, paguem na fórma do art. 71 do codigo do processo criminal os recusados as custas.

Recife, 2 de setembro de 1865.—João A. de Araujo Freitas Henriques.

Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão privativo do jury, execuções criminaes e correição desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Certifico em vista do processo mencionado na petição supra, ser a sentença pedida por certidão do theor seguinte :

Vistos os autos, julgo procedente em relação a' segunda e quarta conclusões, a petições de queixa de folnas 2 a' folhas 5, apresentada pelo queixoso Bernardo Alves Pinheiro, morador nesta capital, contra o delegado do 1º districto deste termo, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, e improcedente em referencia as demais conclusões quanto ao mesmo delegado, assim como tambem improcedente a mesma queixa em relação ao escrivão Dionisio Ferreira Cavalcanti, igualmente denunciado, pelos motivos que passo a expor acerca de ambos :

1.º Procede a queixa em relação a' sua segunda conclusão, quanto ao primeiro denunciado, porque é certo, que pelo art. 179 § 7º da nossa constituição, em sua casa tem todo cidadão um asylo inviolavel, onde se não póde penetrar de noite sem consentimento, ou nos casos exceptuados naquelle sobredito paragrapho do referido artigo da mesma constituição, e art. 290 do codigo criminal ; e de dia ninguem tambem, nem mesmo a propria autoridade, senão nos casos e pela maneira que a lei tem determinado, casos que se acham todos especificados no art. 211 do supradito codigo, art. 120 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, em referencia ao art. 189 do codigo do processo, e maneira que se acha prescripta no art 212 do codigo criminal, art. 125 do supramencionado regulamento de 31 de janeiro de 1842, e art. 192 do codigo do processo. Se, pois, o delegado denunciado nas duas buscas, que realisou em casa do queixoso, como refere-se na propria petição de queixa, especialmente em relação a segunda, que foi formal, estando presente o chanceller do consulado Portuguez, como o mesmo denunciado não contesta, e para a qual não se dava pressa, nem foi feita de momento, assim praticou o denunciado em ambas ellas, não só independentemente do auto prévio ou posterior, que por força do art. 122 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 lhe cumpria a esse respeito fazer, como tambem independentemente de todas as demais formalidades, que a lei para taes diligencias prescreve, até mesmo sem se haver para taes buscas expedido ordem por escripta, com expressa designação da diligencia e motivos dellas, nos termos do art. 212 do codigo criminal, 192 do codigo do processo, e 125 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, é visto que, apontadas pelo queixoso taes faltas de exacto cumprimento da lei em relação a garantia de seus direitos, e pedindo elle acerca de taes omissões o cumprimento da mesma lei, o magistrado não póde, em semelhante conjunctura, deixar de julgar o denunciado incurso em sancção penal, por isso que nenhuma autoridade policial, por mais elevada que seja, póde penetrar em casa do cidadão, senão nos casos restrictos, e pela maneira que as leis tem determinado.

Não é que o delegado denunciado não estivesse autorisado pelo § 5º do art. 189 do codigo do processo criminal, e art. 120 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, para proceder a' taes buscas, as quaes julgava precisas para verificar as suspeitas de criminalidade, que pesavam sobre o queixoso, nem tambem que por outro lado, a acção legal da justiça deva ficar enervada perante quem quer que seja, mas, é porque só mediante as condições legaes, póde ser violado o domicilio do cidadão, e só tambem mediante ellas póde ser o mesmo cidadão obrigado a franquea-lo, segundo os termos precisos do § 7º do art. 189 da nossa constituição, nada sendo mais santo, segundo refere o proprio Dr. promotor publico, em sua resposta de folhas 46, do que o domicilio do cidadão, que em sua casa tem um asylo inviolavel, e pelo que tambem expende o profundo Pimenta Bueno, deve ser impreterivelmente punida toda violação da lei neste caso, embora ninguem possa tornar o seu domicilio couto de crimes e de criminosos.

O facto de ter o delegado denunciado, em propria pessoa, procedido as duas buscas referidas, tendo além disso esquecido, em relação a primeira, a lettra do aviso de 31 de agosto de 1833, e recommendação da policia constante do officio á folhas 16, havendo ja se dado nesta capital, por occasião de uma igual falta em diligencia semelhante, o protesto do consul portuguez de que falla o relatorio do ministro da justiça no corrente anno, não o eximia de mandar escrever em referencia ás buscas referidas o auto de que falla o art. 122 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, além tambem em relação á ambas ellas, o auto de que falla o art. 201 do codigo do processo criminal, que parece só foi escripto ácerca da segunda diligencia, não sendo dispensada a ordem por escripto, nos termos dos arts. 212 e 192 do codigo do processo, ainda mesmo nos casos *ex-officio*, como o de que se trata, e em todos aquelles a que se refere o art. 120 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 e 180 do codigo do processo criminal. E se bem a immunidade de que temos fallado, não seja dada aos edificios materiaes, e sim propriamente ao domicilio do cidadão, segundo dimana da lettra do art. 214 do codigo criminal, não se podendo considerar como domicilio a loja de charutos do queixoso, que deve ser considerada como outra qualquer casa publica, é certo todavia, e resulta evidentemente dos autos que as buscas referidas em ambos os casos se limitaram a loja indicada, e que nas duas vezes, que naquelle dia ahi foi officialmente o denunciado, em ambas tambem varejou o domicilio do queixoso ; sendo ahi, e dentro de moveis que foram encontrados os objectos de valor de que falla a petição de queixa, os quaes até ultimamente, como se prova pelo documento a folhas 9, se achavam abusivamente retidos na delegacia, sem utilidade alguma para a justiça e contra o direito e interesse da parte.

2.º Procede ainda tambem a queixa em relação á sua quarta conclusão, por isso que o denunciado tendo sido a autoridade perante quem correu o processo, de que falla a petição a folhas 7, esse processo em grão de appellação foi julgado insanavelmente nullo pelo juiz de direito da segunda vara crime nesta comarca em virtude de ter o denunciado obrigado a funccionar em taes autos o escrivão da subdelegacia de Santo Antonio, sem delles constar impedimento dos escrivães das varas municipaes, como se vê pela certidão da sentença de folhas 7 á folhas 8.

O documento de folhas 20, junto ao processo pelo denunciado é contra-producente, porque delle se lê claramente que, anterior e verbalmente ja havia sido recommendado o denunciado pelo presidente da provincia, assim como posteriormente lhe foi officialmente respondido pelo chefe de policia, que sempre que houvesse o denunciado de chamar algum escrivão de outro juizo para servir perante si, fizesse juntar aos autos as declarações de impedimento dos escrivães dos juizes municipaes, o que não tendo sido ainda de semelhante vez cumprido pelo denunciado, foi por sua exclusiva culpa, annullado o processo de que se falla por força não só dos principios de direito, que regulam a competencia dos funccionarios, como tambem de conformidade com a lettra do aviso n. 102 de 3 de maio de 1859.

O documento de folhas 23 corrobora o que antes ja havia a presidencia explicado ao proprio denunciado, em relação a esse mesmo assumpto, vendo-se bem que esse aviso de 18 de janeiro do corrente anno, não faz mais do que confirmar a doutrina conhecida de que os delegados somente podem funccionar com escrivães de outros juizos, na *falta absoluta ou impossibilidade* dos escrivães dos juizes municipaes e contra o que impertinentemente continuava a recalcitar o denunciado, de modo a ser annullado por sua culpa unica mais esse processo, como foram por esse mesmo motivo, não poucos outros.

Entretanto, por outro lado, não procede a petição de queixa em relação a sua primeira conclusão, por isso que não provou por nenhum modo o queixoso, nem mesmo pelo depoimento das suas testemunhas que houvesse sido injuriado e maltratado pelo denunciado no correr das buscas referidas, e nem tambem depois, ainda mesmo com a expressão —marinheiro,— de que falla a dita queixa.

Tambem não procede a mesma petição em relação a sua terceira conclusão, porque se não prova, e nem do processo consta por modo algum que o denunciado houvesse mandado funccionar na causa o escrivão da freguezia de Santo Antonio, por affeição, odio, contemplação a alguem, ou para com isso promover interesse pessoal seu, motivos unicos pelos quaes se podem dar as differentes especies de prevaricação de que se falla nos diversos paragraphos do art. 129 do codigo criminal, e pelo que, assim, não tem lugar a capitulação de tal crime feita ao denunciado em relação á referida conclusão da queixa.

Não procede, finalmente a mesma queixa ácerca do escrivão denunciado ; porque dos autos se não prova a culpa que nella se lhe attribue, como se mostra pela resposta do proprio denunciado, de folhas 28 a folhas 33, visto não ter sido por este invadido o domicilio do queixoso, havendo-se o mesmo denunciado limitado a escrever o auto posterior a segunda busca, e para o qual fôra chamado no balcão da loja do queixoso, nem mesmo nella penetrar além do referido balcão, e tendo em semelhante diligencia, bem como no processo funccionado por ordem do delegado, a quem devia obedecer, não lhe competindo apreciar a legitimidade ou não do impedimento dos escrivães respectivos por ser isso materia da exclusiva competencia, e não dos escrivães.

Nestes termos, e em vista de tudo quanto fica exposto, pronunciando o delegado denunciado, como pronuncio em relação ás conclusões segunda e quarta da petição de queixa, o julgo por taes factos incurso nas penas dos arts. 154 primeira parte e 162 do codigo criminal, pelo que mando se lance seu nome no rol dos culpados, pagas por elle as custas. E julgando por outro lado, como julgo a referida queixa em referencia ao mesmo delegado improcedente, quanto ás conclusões primeira e terceira, e tambem improcedente em relação ao escrivão mencionado, recorro nesta parte deste meu despacho e relativamente a ambos para o superior tribunal da relação na fórma do § 2º do art. 439 do regulamento de 31 de janeiro de 1842. Feitas as notificações do estylo e passado o prazo legal, segundo o aviso n. 12 de 12 de janeiro de 1854, se não fôr interposto recurso pelo delegado, pelos factos porque fica pronunciado, dê-se vista dos autos ao Dr. promotor publico para vir com o libello na fórma do art. 401 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, assim como em tudo mais o escrivão cumpra o seu regimento. Publicado em mão do escrivão.

Recife, 18 de setembro de 1865.—*João de A. de Araujo Freitas Henriques.*

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os Jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido a' mais de vinte annos, nas Republicas Hespanholas, Cuba e Brasil; começaram não sómente á manufactoral o para este mercado como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e inpagavel artigo já começou á ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, a todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extratos que nos vem do estrangeiros. (Véde que os nomes de *Murray e Lanman*, se achem inscriptos e gravados sob cada capa, letreiro a garrafa, pois sem o que nenhuma é verdadeira.

Vende-se nas pharmacias de Caros & Barboza e J. da C. Bravo & C.

O arsenal de guerra.

A bolça ou a vida !..... assim costuma dizer ao viandante o salteador que a deshoras e espera.

Prestai-vos a uma infamia, ou do contrario sereis incontinente demittido!..... assim se diz actualmente aos serventes de certa casa maldita com prespectiva de arsenal. E isto não é uma fabula !...

Desgraçadamente é a pura realidade !!!

Agora alguma cousa com referencia a epigraphe.

Em falta de provas que fizessem carga a um dos empregados ultimamente suspensos a requisição do respectivo Sr. director, lembrou-se alguem de chamar a um pobre servente por nome Ignacio Ferreira Tavares, e apresentando-lhe um papel em que declarou haver presenciado a entrega que aquelle empregado fizera certo fornecedor da importancia de avultada porção de um genero que lhe comprara pertencente a fazenda, impôz-lhe que o assignasse; ao que o misero (Deus sabe com que remorsos !...) se prestou, afim de não perder o pão quotidiano...

De posse desse *importante* documento, o Sr. ajudante tenente José Caetano da S[illegible] *do que se tivera achado a quad*[illegible] apresenta-se na sala do conselho [illegible] o lê muito ufano perante algum[illegible] terio que se achavam presentes, [illegible] de tornar duvidosa a probidade do [illegible] prador !.....

Pois bem. A publicação dessa prova robusta das miserias de que ha sido [illegible] do arsenal de guerra de Pernambuco, se deseja com o maior [illegible], para della se tirarem certos corollarios que [illegible] fazer sobresahir a verdade, o desmoronamento da estrategia de que se lançara mão, para com o maior infamia e [illegible] carga a um, [illegible] a outra, a quem a todo o transe se pretende arredar da concurrencia de compras que promove o citado conselho.

Setembro [illegible] 1865.

J. C. A. S.

Respondendo ao senhor—*Amigo da justiça*—, tenho a dizer-lhe que não é nada injusto o pedido que faz o Sr. fiscal e a Exma. camara municipal, pedindo providencias sobre os despejos immundos que continuadamente se fazem entre a rua da Palma e a rua da Paz, cujo fetido é bem sentido a quem passa junto do portão do quintal pertencente a propriedade do Sr. José Joaquim Alvas, e entra na rua da Palma.

E uma vez que o digno amigo da justiça se dignou replicar-nos, diremos mais que não é só os despejos epidemicos que se fazem, como tambem servirem-se da prolongação do muro para fazerem os despejos corporeos, e isto até a rua da Concordia.

Não contesto o zelo e a dedicação que a Exma. camara tem pelo bem sanitario do seu dominio, nem o contrario lhe merecem os districtos debaixo da sua jurisdicção.

Não ignoramos, tão pouco, o quanto o Sr. fiscal tem sido e é prestavel ás exigencias da camara municipal, tornando as ruas desta—veneza—muito mais aprazives do que estavam no tempo do seu illustre antecessor, ainda mesmo que tudo isto seja feito pelos donos de estabelecimentos.

Em quanto ao que o senhor—*Amigo da justiça*—me aconselha, para eu offerecer os meus debeis serviços a Exma. camara, não o faço porque sei que ella não m'os acceitaria, porque a Exma. camara bem sabe que qualquer habitante que paga crescidos impostos geraes ao paiz, tem direito de chamar a attenção do mesmo paiz para qualquer objectos de cousas que seja pernicioso a salubridade de tal ou qual lugar.

Não acceito o que me diz o senhor amigo da justiça no terceiro periodo do seu annuncio, porque acho ser muito caricato o dizer-se que uma camara municipal para attender ao asseio de todas as ruas, seria necessario esgotar todos os seus rendimentos, para satisfazer aos guardas fiscaes que é preciso collocar em todas as esquinas, para assim obviar aos moradores espertalhões que servindo-se das trevas da noute, vão fazer os seus despejos junto do transito publico, quando que com isso não é preciso até guardas fiscaes, visto que a população não é nenhum ente inracionavel que não attendendo as leis; e se a Exma. camara municipal decretasse um projecto de lei prohibindo os despejos immundos nos lugares que não sejam designados pela mesma camara, sob pena de ser multado todo aquelle que incorresse nessa postura, estou convicto que não haveria tanta immundicia por quasi todos os cantos; e se algum abuso se désse, serveria a multa para satisfazer ao guarda que o reprimisse.

Nao é só de noute que ali se fazem despejos, é tambem no decurso do dia.

O systema por onde eu medi o tal lixo, foi pelo systema metrico; porque antes de começarem a tirar por cima do monturo algum desse lixo, como lhe chama o senhor amigo da justiça, faltaria cousa de meio metro para a immundicia chegar ao nivel do muro !...

Já vê pois que não errei servindo-me do adjectivo quasi.

Agora já andam limpando o tal lixo ; Deus queira que se não continue com taes despejos putridos, certos de que muito nos obrigarão na estima das autoridades.

O epidemico.

Illm. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda — Substituto.—O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond vem requerer a V. S. se sirva de mandar dar-lhe por certidão o theor — *verbo ad verbum* das procurações bastantes do Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, e Antonio Maria Ramos — annexas aos autos do sequestro dos bens do finado Brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond :

Nestes termos pede a V. S. assim lhe defira. E receberá mercê.

Recife, 22 de setembro de 1865.

Dê-se-lhe.—Recife, 22 de setembro de 1865.—Freitas Henriques.

João Vicente de Torres Bandeira, escrivão vitalicio dos Feitos da Fazenda Provincial desta provincia de Pernambuco etc.

Certifico, em face dos autos de inventario dos bens da finada D. Anna Maria do Sacramento Regueira Pinto de Drummond, ser o theor das procurações pedidas por certidão na petição supra, o seguinte :

Eu abaixo assignado, bacharel em direito e advogado dos auditorios da comarca do Rio Formozo, constituo por meus bastantes procuradores nesta cidade, ou a onde for necessario aos Srs. Drs. José Nicoláo Regueira Costa e Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, para em meu nome requererem e tratarem do inventario dos bens deixados por meu finado pai o Exm. Brigadeiro Gaspar Menezes Vasconcellos de Drummond, podendo os ditos meus procuradores *requerer quaesquer diligencias tendentes á segurança dos bens e tirada delles do poder de quem quer que seja, e finalmente fazer tudo quanto for á bem e necessario para garantia dos meus direitos* ; podendo substituir a presente em pessoas de sua confiança, e os substituidos em outros ; e para tudo isto lhes concedo os poderes em direito necessarios.

Recife, 5 de agosto de 1865.—Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Numero 2.—Estavam as armas imperiaes.—Pagou 200 reis.

Recife, 10 de agosto de 1865.—Chaves.—Serrano.

Imperio do Brasil provincia de Pernambuco procuração bastante, que faz Antonio Maria Ramos, como administrador de sua mulher D. Laureanna de Menezes Vasconcellos de Drummond Ramos.

Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1865 aos 26 dias do mez de agosto do dito anno, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio compareceu o outhorgante Antonio Maria Ramos, como administrador de sua mulher acima mencionada, residentes no termo de Serinhãem, elle ao presente nesta cidade, reconhecidos de mim tabellião e das testemunhas presentes abaixo assignadas, pelo proprio de que dou fé, e perante as mesmas testemunhas disse, que pela presente constituia seu bastante procurador nesta cidade ao Dr. José Nicoláo Regueira Costa para todos os termos e acções concernentes ao inventario, partilhas dos bens deixados por seu finado sogro e sogra o Brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond e sua primeira mulher D. Anna Maria do Sacramento Regueira Pinto de Drummond, pelo Juizo da Fazenda ou em qualquer outro que de direito for. Podendo tambem vender um ou dous escravos pertencentes ao mesmo casal, sendo a venda em nome de todos os herdeiros do finado Brigadeiro Drummond, para o que cedia e trespassava ao dito seu procurador todos os poderes geraes e especiaes em direito concedidos a elle outhorgante, afim de que em seu nome em todas as mais pretenções, causas e demandas crimes, civis, commerciaes e ecclesiasticas, mandar ou promover em que elle outhorgante for autor ou réo ante quaesquer autoridades policiaes ou administrativas, repartições publicas, auditorios e tribunaes de justiça, desde os Juizos de Paz e Subdelegacias até o Supremo Tribunal de Justiça, usar de todas as acções, recursos permittidos por lei, propondo-as, desistindo e variando dellas, pedir, acceitar e conceder esperas, moratorias, concordatas, composições e compromissos, protestos, contra-protestos, desistencias e quaesquer outros actos necessarios, prestar juramento de qualquer natureza que seja, nomear peritos, louvados ou arbitros commerciaes e extrajudiciaes, inquirir e contestar testemunhas, receber de seus devedores e das estações e depositos publicos ou particulares qualquer objecto, divida ou dinheiro que lhe pertencer, dando recibo ou quitação do que receber ; seguir em tudo mais cartas de ordens, que valerão como parte da presente, podendo substabelecer os poderes desta em sua generalidade ou com restricção e authorisar os substabelecidos a substabelecerem em outros, mesmo para fóra do Imperio, revogar os substabelecimentos, ficando-lhe sempre em seu inteiro vigor os poderes da presente : reserva para sua pessoa toda nova citação, que com sua informação a fará. Em fé de verdade assim o disse e outhorgou, sendo-lhe esta lida assignou com as testemunhas presentes assignadas.

Eu tabellião a escrevi—subscrevo e assigno em testemunho de verdade.—O tabellião publico João [illegible] Antonio Maria Ramos.—José Car[illegible] Luiz dos Santos.

[illegible]—Estavam as armas imperiaes [illegible]

[illegible] de agosto de 1865.—Chaves.—Serrano.

[illegible] mais se continha em ditas procurações [illegible] por certidão, que eu escrivão fiz copiar dos proprios originaes.

[illegible] de setembro de [illegible]—Subscrevo e assigno em fé de verdade.—João Vicente de Torres Bandeira.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo. o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á hterapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28......	415:861$396
Idem do dia 29..............	54:192$210
	470:053$606

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—
« « com generos.....	—
Volumes sahidos com fazendas.....	218
« « com generos.....	664
	882

Descarregam no dia 30 do corrente.
Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos
Barca ingleza—*Conrad*— farinha de trigo.
Patacho nacional — *Jaboatão* — breu.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28......	33:367$194
Idem do dia 29..............	767$095
	34:134$289

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28......	65:449$364
Idem do dia 29..............	9:003$445
	74:452$809

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 29.

Liverpool—Barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Antonio Agostinho de Almeida, carga algodão.
Maroim—Patacho hollandez *Antje Haverbult*, capitão Hudien, em lastro.
Parahyba—Brigue inglez *Albion*, capitão John Daris; em lastro.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto d'Oliveira, juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 19 de outubro proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, um sitio denominado—Fundão—em Beberibe-debaixo, do termo de Olinda, em terreno proprio, com casa de vivenda de pedra e cal, com duas sallas, quatro quartos com gabinete ao lado, de taipa, cozinha e despensa tambem de taipa, com telheiro em aberto; com diversos pés de coqueiros e arvoredos de fructo, contendo uma capoeira, onde se póde tirar lenha e estacas para o mesmo sitio, o qual divide, pelo nascente, com o pantano de Olinda, pelo sul, com o sitio de D. Senhorinha, mãi do finado Antonio Claudio da Silva Guimarães, pelo norte, com o sitio denominado—Craveiros—, e pelo poente, com o beco que serve de estrada do mesmo sitio—Craveiros — e terras do finado Henrique Gibson : achando-se a coberta da casa do referido sitio em máo estado; avaliado por 4:000$000, pertencente a Antonio Noberto de Souza Lealdade, e a este penhorado por execução de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, e não havendo licitante, sera a arrematação feita pelo preço d'adjudicação, e com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1865, quadragesimo quarto da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Felippe do Nascimento de Faria, escrivão, o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto d'Oliveira.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Bárros e Albuquerque.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios do largo do Corpo Santo, rua do Trapiche, travessa da Lingoeta, caes de 22 de Novembro, entre a travessa do Ouvidor e o largo do Collegio, e rua larga do Rosario, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, expedida para execução do art. 57 da lei provincial n. 596, o praso de 30 dias para a construcção de respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 23 de setembro de 1865.—No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado de Portugal

Não se achando verificados os creditos dos seguintes senhores credores do finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são pelo presente annuncio prevenidos, para virem prova-los, afim de serem contemplados no rateio de seu espolio.

Borges & Pontes.	188$200
José Bernardo da Silva.	5$000
João Luiz dos Santos & C. . . .	93$840
Joaquim José de Azevedo. . . .	37$550
Francisco de Mattos Vieira. . . .	115$330
Miguel dos Anjos Machado. . . .	5$400
Vicente Ferreira da Costa. . . .	48$000
Seixas & Azevedo (uma addição). .	38$500
Manoel Fernandes da Costa (4 ditas.) .	57$580

— Hoje 30 de setembro se ha de arrematar por adjudicação, por ser a ultima praça, perante o illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara um sitio no lugar da Casa Forte, com arvoredo e casa de vivenda ; outro dito no mesmo lugar com casa e arvoredo, e ambos em bom estado, tudo penhorado a Rozendo Alves da Silva por execução do tenente-coronel José Antonio Lopes ; assim como tambem se ha de arrematar pela mesma execução uma pequena casa de taipa contigua aos ditos sitios. Os preços são commodos.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram registrados :

O distrato de João Joaquim da Costa Leite, José Joaquim da Costa Leite e Manoel José Gonçalves, dissolvendo em 31 de dezembro do anno proximo passado a sociedade que tinham sob a firma de Joaquim da Costa Leite & C., cuja liquidação fica a cargo dos ex-socios João Joaquim e Manoel José Gonçalves, e o ex socio José Joaquim exonerado de toda responsabilidade.

O distracto de Arminio Pessoa de Albuquerque e Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Arminio & Saraiva, cuja liquidação fica a cargo de Arminio, e ambos responsaveis pelo resultado da mesma liquidação.

O contrato de sociedade celebrado entre José Gomes dos Santos Correia, João Manoel Pontual Junior e Bernardino Correia de Rezende Rego, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Correia, Pontual & C., com o capital de 24:284$268, para o qual entra o socio Santos Correia com 7:142$134 em generos, divida, utencilios e moveis existentes no estabelecimento ; o socio Pontual com........ 7:142$134, sendo em dinheiro 2:369$614 e o resto em dividas ; e o socio Bernardino com 10:000$000 (em commandita), sendo em dinheiro 6:324$834 e o resto em dividas, utencilios e moveis, devendo dita sociedade durar tres annos contados do 1º de junho do corrente.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 26 de setembro de 1865.

O official-maior,
João Guimarães.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios da rua do Aragão e parte da do Rosario da freguezia da Boa-Vista, onde se acha calçada, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, o praso de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 28 de setembro de 1865.

João Joaquim de S. Varejão.

— No dia 30 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado um cavallo ruço com cangalha, avaliado por 80$, por execução de Luiz Moreira da Silva contra Manoel Maniva, é a ultima praça.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 29 do corrente, 2 e 4 de outubro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra dos reparos de que precisa a coberta da ribeira e açougue da freguezia da Boa-Vista, orçada na quantia de 3:313$200 rs., aquelles que pretenderem arrematar dita obra deverão comparecer no paço municipal, nos indicados dias munidos de carta de fiança de pessoa idonea que garanta a arrematação. O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma repartição, onde pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 27 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, propresidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez « Guyenne ».

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (30) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor costeiro *Parahyba* tem de conduzir para os portos do sul ; isto é até o Ceará somente.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de setembro de 1864, no dia 2 de outubro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.— O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Em consequencia de não se poder concluir o grande machinismo do drama — Senhora da Bonança —deixa de ter lugar hoje a primeira representação, ficando para

Terça-feira 3 de outubro de 1865.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar seus camarotes e cadeiras até segunda-feira as 2 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 30 do corrente segue o vapor *Parahyba* commandante Martins, para os portos acima indicados. Receberá carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Matos n 1.

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

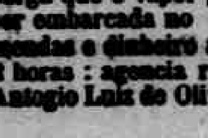
No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

— Para a Bahia deve seguir com muita brevidade o cuter nacional *Equadôr*, por se achar com parte do seu carregamento prompto, para o resto a frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do Commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

A 2 de outubro.

Theodoro Christiansen fará leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, muitas das quaes foram despachadas nestes ultimos dias e mui proprias do mercado.

Segunda-feira 2 de outubro

as 10 horas em ponto em seu armazem rua do Trapiche n. 16.

LEILAÕ DE FAZENDAS

Terça feira 3 de outubro.

Monhard & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um lindo sortimento de fazendas francezas, suissas e allemães, existentes em seu armazem praça do Corpo Santo n. 48, onde espera a concurrencia de seus freguezes no dia terça-feira 3 de outubro.

Principiará as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crspo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

— Precisa-se fallar ao Sr. Fernando Garzoli : na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Jacintho Medeiro Galvao, subdito portuguez, retira-se para S. Miguel.

Os senhores:

Augusto Fischer.
Silvestre José Ribeiro.
Jacintho José Botelho.
Domingos Alves da Silva.
Antonio Claudino Alves Gomes.
José da Silva Cabral.
Lourenço Justiniano da Silva.
João Carlos Bastos de Oliveira.
Manoel Rodrigues das Neves.
Simão José de Azevedo Santos.
João Baptista da Silva Manguinho.
Eduardo Ferreira Baltar.
Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
João Alves Quintal.
Manoel Antonio Monteiro dos Santos.
José Caetano Vieira de Souza.
Marcionilla Francisca de Salles Lima.
Thomaz Dias Souto.
José Rodrigues.
Valeriano Baptista & C.
Joaquim Vieira de Barros.
João Paulo de Miranda.
Ignacio Correia Vieira.
Francisco Luccas Correia.
Antonio de Queiroz Ferreira.
Rodrigo Gomes da Silva.
Bernardo Ferreira do Carmo.
José Francisco de Arruda.
Sette, despachante.
Bittancourt, procurador.
Antonio do Rego Pacheco.
Agostinho Vieira de Lima.
Cirne, relojoeiro.
Manoel José Soares de Avellar.
Joaquim da Silva Moura.
João Antonio Coelho.
Antonio Joaquim Vidal.
Manoel Alexandre Gomes de Mello.
Antonio Joaquim da Silva.
Raymundo da Silva Gomes.
José Pereira.
Manoel Ignacio Dias.
Francisco Joaquim Duarte.
Antonio José dos Reis.
Manoel Alves Cardozo.
Antonio da Silva Guerra.
José Maria Placido de Magalhães.
Caetano C. Coito.
Augusto Coelho Leite.
Angelo José de Sant'Anna.

Tenham a bondade de comparecerem na praça da Independencia ns. 19 e 21 a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca de predio nesta praça : quem tiver e quizer da-los annuncie.

— Desappareceu no dia 11 do corrente do engenho Camela, o escravo Joaquim, crioulo, bonito-to, baixo, pouca barba, bem fallante, falta de dentes na frente, bem feito do corpo, tem algumas cicatrizes nas nadegas de surra que já levou, este escravo disse que vinha assentar praça em voluntarios : quem o pegar leve-o a rua do Vigario n. 14 ou ao dito engenho Camella em Serinhaem que sera bem recompensado, o dito escravo levou um cavallo pedrez, pequeno, barrigudo, castrado, anda baixo até meio, da coice quando se espora e tem duas grandes feridas dos lados.

Devoção de N. S. do Rosario no Carmo

Convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no nosso consistorio domingo 1º de outubro afim de eleger-se os novos funccionarios que hão de reger no anno de 1865 a 1866. Consistorio 29 de setembro de 1865.

José Leonardo Grego,
Secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do Instituto Archeologico, os seguintes premios :

Um meio n. 822 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 7 de outubro.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de rapaz solteiro : na rua do Imperador n. 40, ou Queimado n. 7.

— Aluga-se um segundo andar defronte do mar, com vista muito boa e muito fresco, na rua do Trapiche Novo n. 22 : a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 64.

— Precisa-se de um homem portuguez que entenda de venda a retalho, que dê fiador a sua conducta, e dá-se-lhe interesse : a tratar na travessa de Apollo n. 43.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças ou para tomar conta de uma taberna por balanço, do que tem pratica, dirija-se a rua do Amorim n. 1 A.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre sabbado 7 de outubro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no dia supra mencionanado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior ; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão se acham convertidas ao systema metrico, comparado a unidade nova a antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias : vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador ; economica, arco de Santo Antonio ; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro na noite de 20 do corrente, desde o becco dos Ferreiros pelas ruas da Aurora, ponte de ferro até a 2ª ordem do theatro de Santa Isabel : roga-se a pessoa que achou, querendo restituir, fara' o favor de a levar ao becco dos Ferreiros, casa de Domingos Antonio da Silva Beiris, que sera' generosamente gratificado. Os signaes da pulseira se mostrara' outra igual.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho : na praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura ; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs............	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco...............	500
1 dito aromatisado com agua florida..................	1$000

Os medicinaes serão p... preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhã as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

D'asso e christal, elegantes enfeitos para senhoras.

Pelo ultimo vapor da Europa madame R. Adour recebeu um completo sortimento de enfeites de aço e christal para senhoras, consistindo em ricos diademas, dentes, brincos, broche pulseiras, botões e uma infinidade de enfeites de apurado gosto, ainda não visto n'esta cidade : as pessoas que pretenderem comprar, dirijam-se ao sobrado de 2 andares, rua Imperial n. 1, perto da matriz nova de S. José, para escolherem a seu gosto, visto não se poder dar amostras ; das 10 horas da manhãa, até 4 da tarde.

— Precisa-se de um criado que saiba bolear, e que seja tambem copeiro : a tratar na rua da Cruz armazem n. 38.

BOA OCCASIÃO

Um senhor padeiro mandou fazer uma masseira, porém por falta de farinha não precisou della, e assim se vende por modico preço : a tratar na rua nova de Santa Rita n. 17, defronte da ribeira do peixe, com José Ferreira Coelho.

— Na rua das Cruzes n. 12, fornece-se comida por commodo preço, assim como engomma-se com perfeição.

Irmandade de Santa Cicilia erecta no convento do Carmo.

Por ordem da mesa convido a todos os irmãos para comparecerem a mesa geral que terá lugar no dia 29 do corrente mez as 3 horas da tarde, para tratar-se de negocio de grande interesse, a beneficio da mesma irmandade. Consistorio 27 de setembro de 1865.

O secretario interino,
Benjamin do Carmo Lopes.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitos urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Attenção.

O abaixo assignado chama a todas as pessoas que são seus credores para apresentarem suas contas afim de serem pagas, em tres dias a contar de hoje, e aquelle que assim não dzer perderá todo o direito de credor : podem os mesmos senhores procurarem-me no Chora-menino, das 7 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 horas da tarde. Recife 29 de setembro de 1865.

José Luiz de Macedo Cavalcanti.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se escravo ; a tratar na rua da Cruz n. 34.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Dão-se esmolas no cemiterio publico no dia 30 do corrente as 7 horas da manhãa, em tenção d'alma de João José de Carvalho Moraes.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa : na rua das Trincheiras n. 40.

ATTENÇÃO

Está fugida desde o dia 24 de janeiro do corrente anno a preta crioula de nome Eliza, que foi do finado Francisco Cavalcanti de Mello, esta preta representa ter 30 annos de idade pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes : estatura alta e corpulenta, dentes limados e em cada braço tem uma marca de talho de fouce, costuma passar por forra e é muito conhecida nesta cidade, julga-se estar refugiada em casa de alguem nesta praça, pelo que protesta-se pelo presente haver de quem quer que a tenha acoutada todos os damnos causados : roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção de dita escrava e leva-la a sua senhora á rua dos Martyrios n. 18, garante-se a pessoa que a aprehender 50$ de gratificação.

José Estevão de Oliveira, sua senhora D. Joaquina Francisca de Oliveira e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua chara filha e presada irmãa Thereza Francisca de Oliveira, e igualmente o fazem a irmandade que acompanhou o prestito funebre ; outro sim convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa e memento do setimo dia, a qual será celebrada na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa do dia 2 de outubro vindouro, antecipando desde ja' os seus sinceros agradecimentos.

Albino Baptista da Rocha,

relojoeiro e dourador, portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão.

Irmandade de Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecer domingo 1º de outubro proximo futuro a uma hora da tarde no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da mesa que tem de funccionar no seguinte anno.

O escrivão,
Antonio Rufino de Andrade Luna.

— Offerece-se uma ama para o serviço de casa de pouca familia : quem a pretender dirija-se a rua do Fogo n. 20.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua Imperial n. 213, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora e quintal com cacimba : a tratar na mesma rua n. 211 ou na rua Direita n. 84.

— Sr. redactor.—Chega a tanto a minha gratidão, que não me pude conter, e por isso lanço mão da penna para patentea-la ; eu trato de Sr. José Joaquim da Silva, negociante, Portuguez, residente no pateo do Carmo, ao qual senhor eu sou summamente grato, e como de muito alta consideração se me faz conhecer pelas suas provas ; por isso eu faltaria a um dever sagrado se deixasse em olvido, e o não reconhecesse como tal, e offerecer-lhe os meus protestos de gratidão, estima e devida consideração.

Martiniano Clemente do Nascimento.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife : quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado ; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

João José de Carvalho Moraes Filho, Luiz Alfredo de Moraes, José Candido de Moraes, bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello e o major Belarmino do Rego Barros, filhos e genros do fallecido João José de Carvalho Moraes, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias do seu mui presado pai e sogro e com especialidade as venerandas irmandades que o acompanharam ao cemiterio publico, e ao Illm. Sr. Thomaz Fernandes da Cunha pelos relevantes serviços que prestou e ao mesmo tempo aproveitam o ensejo para convidar aos seus amigos e aos do finado para missa e memento do setimo dia que se tem de celebrar na capella do cemiterio no dia 30 do corrente as 7 horas da manhãa pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião extraordinaria de assembléa geral convocada para hoje (26), a direcção pela segunda vez convida os senhores associados a se reunirem na sala das sessões no dia 3 de outubro proximo vindouro ao meio dia, para o fim já annunciado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 26 de setembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

SOUZA PEIXE

RELOJOEIRO E DOURADOR

20—*RUA DO RANGEL*—20

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna : a tratar na rua do Brum n. 47.

SAQUES

sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Approxima-se o domingo 1º de outubro, dia consagrado a celebração do anniversario desta pia instituição, e em que vai tambem ter lugar o BAZAR DE PRENDAS em favor dos enfermos e necessitados.

A junta administrativa, que por si e por intermedio de commissões se ha dirigido ás Exmas. Sras. e cavalheiros por meio de circulares, cuja copia abaixo reproduzimos, vem pelo presente scientificar que os donativos destinados a esta feira da caridade, poderão ser entregues a qualquer dos membros das respectivas commissões, ou remettidos directamente a' secretaria do hospital até sabbado 30 do corrente.

Constituem as diversas commissões os Srs. :

Manoel Gomes da Cruz, travessa da Madre de Deos numero 5.
Augusto Muniz Machado, rua do Vigario n. 3.
José da Silva Loyo, Forte do Mattos n. 13.
José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52.
José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.
Narciso José da Silva, rua do Queimado n. 42.
Manoel Rodrigues da Silva, rua do Queimado numero 61.
José Antonio da Costa Valente, pateo do Paraizo numero 2.
Bernardo José da Costa Valente, rua Direita numero 10.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia numero 49.
Vicente Alves Machado, rua nova de Santa Rita n. 47.
Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.
João Francisco Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48.
João Luiz Ferreira Ribeiro, rua da Santa Cruz numero 6.
Candido Alberto Sodré da Motta, Passagem.
Manoel Ribeiro Basto, rua do Queimado n. 18 A.

Outro sim confiamos que as pessoas a que por esquecimento não tenha sido dirigida carta de pedido, aceitem a que de presente transcrevemos, como se directamente lhes fôra destinada para o fim nella descripta : aguardando a junta administrativa com igual reconhecimento, qualquer que seja a offerta que se dignarem enviar em beneficio desta casa de caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 23 de setembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

Exma. Sra.—Se a esmola lançada no regaço da indigencia é, na phrase de um sabio moralista, a virtude mais amavel que as graças, mais alegre que os risos da innocencia, mais rica que todos os thesouros do universo ; de quanto mór valia não devera' ainda ser aquella que, além do soccorro que presta ao necessitado, leva-lhe ao leito da dôr o lenitivo a seus acerbos soffrimentos ? !

E não ha a duvida-lo : o contrario seria desdizer da propria Divindade. Pois bem, Exma. Sra., os abaixo assignados, conscios de que V. Exc. sómente anhela se lhe descortine um prado, onde por suas delicadas mãos sejam cultivadas as mais mimosas plantas, que bafejadas pelo sopro de Deus, produzam em breve sazonados fructos de caridade, vem expor a' piedosa contemplação de V. Exc. o Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, que, como receptaculo da humanidade enferma e desvalida, ahi se offerece ao amor do proximo, como um vasto campo para nelle viçejarem as sublimes virtudes, que constantemente brotam do benigno coração de V. Exc. : bastando para isso apenas que, em favor dos pobres, V. Exc. faça lançar nesse torrão de necessidades uma *joia*, um *mimo*, uma *prenda* qualquer, a qual para logo, por uma providencial transformação, ver se-ha convertida em pão para matar a fome ao necessitado, e em remedio para cura do infeliz.

Tão certos estão os abaixo assignados do bondadoso acolhimento que V. Exc. dara' a esta humilde supplica, que em fórma de iniciativa lhe dirigem, que desde ja' contam receber das mãos de V. Exc. uma primorosa offrenda, para no dia 1º de outubro do corrente anno, em que se tem de solemnisar o 10º anniversario da installação do Hospital ser alli exposta, como fragrante rosa em delicioso jardim, a mover a admiração dos concurrentes, e a desafiar nelles o desejo de a trocarem por um premio tanto mais avultado, quanto maior for a porfia, que nesse certamen moral por sem duvida se devera' estabelecer.

Desta sorte a religião marcara' mais um triumpho : em quanto que o merito da acção, que V. Exc. praticar, subira' aos céos nas candidas azas do reconhecimento, á obter a justa recompensa que lhe é devida, e para cuja efficacia serão incessantes os votos dos que tem a honra de assignar-se de V. Exc. respeitadores e obrigados.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.

O provedor,
Antonio Lopes Pereira de Mello.
O secretario,
João Pereira Rebello Braga.

Illm. Sr.—As irrecusaveis provas por V. S. constantemente manifestadas de considerar o amor ao proximo como a mais preeminente de quantas virtudes se exorna o seu bem formado coração, nos anima a vir solicitar de V. S. sua generosa cooperação em favor do *bazar de prendas*, que a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade pretende expor naquelle estabelecimento no dia 1º de outubro do corrente anno, em que celebra o anniversario de sua installação : esperando que V. S. se dignara' concorrer para elle com uma dadiva qualquer ; a qual servindo de tornar mais apparatosa e brilhante aquella feira da caridade, dê ao mesmo tempo em resultado um bem significativo augmento ao celeiro dos pobres enfermos, que aquelle receptaculo de dôr e de miseria vão demandar soccorro aos males que os affligem, e a' penuria de que são victimas.

Seguros da attenção que a V. S. merecera' a esmola que pedimos, em tempo opportuno iremos pessoalmente recebe-la, como encarregados que somos de tão piedosa colheita, a qual não faltarão as bençãos do céo, da mesma sorte que serão prolongados os ditosos dias de V. S., como muito lhe desejam os de V. S. attentos veneradores e obrigados.

(Os membros da commissão.)

Recife, 30 de junho de 1865.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— A pessoa que quizer ir para o sul em lugar de um guarda que foi tirado para ir, dá-se 200$ de gratificação : a tratar na rua de Santa Rita n. 75.

— Uma mulatinha de idade de 27 annos, optima costureira e modista, tendo recebido educação como qualquer mulher livre que a tenha tido, precisando da quantia de 600$ para completar sua alforria, hypotheca seus serviços pelo tempo que se convencionar : quem quizer fazer este adiantamento annuncie para ser procurado : declarando-se que só se faz este negocio para casa de familia de consideração.

Irmandade de N. S. do Rosario do Recife.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da mesa que tem de funccionar no seguinte anno.

Antonio José Coimbra Guimarães.
Escrivão.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, dando-se preferencia a escrava : a tratar defronte ao portão do gazometro.

— Pelo presente por mim assignado, declaro que nesta data deixo de continuar com o negocio de carne secca, ficando para fornecer os meus freguezes o Sr. Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, armazem n. 38 : em poder do mesmo senhor acharão ... idos meus freguezes as suas cartas de pedido e o mesmo Sr. Siqueira está autorisado para receber e continuar a fornecer até que eu volte ao commercio, se Deos não mandar o contrario.— Gonçalo Alves Tavares.

— Precisa-se de 3:000$, hypothecando-se uma propriedade no valor de 14 a 16:000$: para tratar na rua do Hospicio n. 38.

— A pessoa que perdeu uma pequena corrente de prata com tres chaves, póde procura-las na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Concordia n. 28.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 35. — RUA DO IMPERADOR — N. 35.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Piuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 50 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de um homem idoso e de boa conducta moral para occupar o lugar de aio de meninos : quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao primeiro andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36.

— Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 1º de outubro do corrente anno haverá omnibus para o Hospital Portuguez de manhãa e de tarde, assim como no dia 15 do mesmo mez continuam as linhas de omnibus para Apipucos, Cachangá e Olinda, como era dantes, e faz sciente aos senhores assignantes que não podem continuar nas suas assignaturas em quanto não se pozerem quites, não são mais admettidos os bilhetes nos omnibus.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Barros & Silva desde o dia 28 do corrente, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que lhe deram durante o tempo que foi seu caixeiro.

José de Jesus Moreira.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pouca familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua da Praia em casa do Sr. Manoel José Dantas.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de familia, dirija-se ao becco da cambôa do Carmo, casa n. 2, que ahi achará com quem tratar.

— O collegio de orphãos desta cidade tem precisão de serventes, e um cozinheiro : a fallar com o respectivo director.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello..........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco...........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelebimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todos as noites para refrescarem-se.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UVAS

chegadas pelo vapor Amazonas, em muito bom estado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.......	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Roga-se aos Srs. Manoel Felemon Fernandes e João Fox concluirem o que não ignoram a' loja n. 20 B da rua do Crespo.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe.. 3$000 diarios.	
Segunda dita.... 3$500	»
Terceira dita... 2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicaçao com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio no dia 19 deste mez de setembro o escravo Nicoláo, de idade de 13 para 14 annos, cor fula, falla mansa, cabellos carapinhos, os das entradas na cabeça são ruivos, olhos grandes, conhece algumas letras alphabeticas, todas as numericas, e levou calça e camisa de riscado azul, foi encontrado no dia 22 na rua do Aragão montado em um cavallo, e em companhia de alguns matutos que se dirigiam para fóra da cidade, os quaes se ignora d'onde sejam. Assim recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, bem como que o façam conduzir a' casa de seu senhor Pedro Ulysses Porto, nesta cidade do Recife, rua do Socego (Campo Verde) n. 31, que generosamente recompensará e pagara todas as despezas feitas a' quem o entregar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Dez mil solipas.

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, e pelo preço de 3$.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

- Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de muito pouca familia: na rua da Concordia, sobrado do armazem do sol n. 34.

Casa em Sant'Anna.

Aluga-se uma casa com bons commodos e fresca, por barato preço, para os mezes da festa ou por anno: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem pretende.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valeaça.

Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos senhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados: a tratar na rua do Aragão numero 3.

— Acha-se contratada a compra do predio sito na rua dos Coelhos n. 8, no bairro da Boa-Vista, o qual pertence ao finado Anacleto José de Mendonça, e hoje pertence aos Srs. Antonio Carneiro da Cunha e Americo José da Silva: quem tiver qualquer allegação a fazer sobre sua venda, queira apresentar sua declaração ao Sr. procurador Albuquerque, na rua do Imperador, até quarta-feira 27 do corrente.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Penha n. 29: quem pretender dirija-se a rua da camboa do Carmo n. 8.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se dous sobrados em boas ruas: quem quizer vender dirija-se a rua do Apollo n. 38, armazem.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

uma negrinha de 8 a 9 annos de idade: quem tiver dirija-se a rua Direita n. 29, loja.

— Compra-se uma balança decimal, usada: no armazem da viuva Paula Lopes, escadinha da alfandega.

Compram-se

libras sterlinas: na praça da Independencia numero 22.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Fumo em folha

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

POR 60$000!!

Uma machina de costura: na loja n. 20, B, rua do Crespo.

Uma prenda

Vende-se uma mulatinha de 11 annos com principios de habilidades: a rua do Crespo loja n. 23

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

— Vendem-se duas escravinhas, uma mulatinha de 11 annos e uma negrinha de 7, ambas com principio de serviço domestico: nos Coelhos, rua dos Prazeres, casa n. 12.

Attenção

Vende-se a taberna sita na rua dos Coelhos, no fundo da igreja de S. Gonçalo, com poucos fundos, livre e desembaraçada, tanto de debito como de impostos pertencente a João Antonio Alves, e bem afreguezada: o supplicante vende por querer retirar-se: a tratar na mesma.

— Vendem-se quatro burras muto mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

— Vende-se uma escrava de 20 annos de idade com uma cria de 15 dias, lava, cozinha e engomma: a tratar na travessa do Pombal n. 20.

— Vendem-se as propriedades ns. 4 e 7, sitas na rua da Florentina: a tratar na casa da esquina n. 1, na mesma rua, das 10 horas por diante.

— Vende-se uma casa pequena que rende 12$ mensaes: a tratar na rua do Queimado n. 48.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LEPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em Paris, em casa de FOURNIER-LAMELONYE, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 53, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

É BARATISSIMO

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 370 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem-se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, 360 e 400 rs. o covado, cortes de cambraias com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Coxines de lãas de todas as côres a 4$500 e 5$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loje de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmeila tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Attenção.

Vende-se uma escrava moça sem vicios, e que sabe cozinhar o diario de uma casa, engomma, lava de sabão, e muito carinhosa para crianças: quem pretender dirija-se a rua do Sebo n. 7, que se dirá quem vende.

— Vende-se uma carroça para cavallo, usada, com todos os pertences: a tratar na rua do Sebo numero 54.

— Vende-se um moleque moço, muito bonita figura, com 15 annos de idade, sem vicios nem achaques, no Corredor do Bispo n. 15; nessa mesma casa precisa-se alugar uma preta que saiba vender na rua e seja fiel, para vender miudezas, e tambem tem um moleque para se alugar.

— Vende-se a casa da rua do Alecrim n. 2, com 5 quartos, 2 salas, terraço, cozinha, quintal, cacimba, e todo illuminado a gaz, com 3 janellas de frente e 1 porta, corredor ao lado: a tratar na mesma rua n. 2.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$2[illegible]0, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60[illegible] rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez [illegible] garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que' vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina, defronte da igreja.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 360 e 370 o covado: ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$860, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$000, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$000, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, alceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

P. MAURER & C.

Rua Nova n. 18.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo [illegible] pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as [illegible], as hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

Attenção.

Vende-se doce de cajú, laranja, grozella e geléa em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Barato para acabar.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se borzeguins para homens a 3$000, 4$000 e 5$000, borzeguins para senhora 2$000, 3$000 e 4$000, sapatões de bezerro para homens 4$000, sapatos de trança 1$000, sapatos aveludados 1$000, borzeguins para menino, com ponta de ferro a 2$000, borzeguins para menino 4$000, borzeguins para criança 500.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ce linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens 2$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

— Vende-se a armação de uma taberna no lugar dos Quatro Cantos da cidade de Olinda, em local vantajoso para negocio, por preço commodo: a tratar com Rufino da Silva Ramos, na rua de Mathias Ferreira da mesma cidade.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e emvelopes a 640rs. a caixinha.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambrê pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão fraucez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous omos.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

— Vende-se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo uma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 130, 1.º andar.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco.

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 4$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta bouquet.

Riquissimos porta bouquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretedimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito finos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

RIVAL.

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratar na praça da Independencia n. 22.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 20; a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

— Ausentou-se do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Anjos da dita freguezia, para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensara, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LISTA GERAL. 33.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 557, A BENEFICIO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO PERNAMBUCANO, EXTRAHIDA EM 29 DE SETEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	150	6$	290	6$	485	6$	636	6$	813	6$
4	—	63	—	92	—	90	10$	37	—	16	—
5	—	65	—	93	—	91	6$	40	—	22	6:000$
8	—	70	1:200$	94	—	93	—	47	—	30	6$
13	—	71	6$	95	—	96	—	48	—	34	—
14	—	72	—	96	—	504	—	55	10$	38	—
17	—	73	20$	302	—	5	—	56	6$	53	—
22	—	77	6$	12	—	11	—	62	—	54	—
23	—	79	—	16	40$	18	—	64	—	62	—
24	—	82	—	18	6$	20	—	68	—	67	—
26	10$	83	—	32	—	26	—	69	—	69	—
30	6$	88	—	37	—	29	—	74	—	70	—
31	10$	89	—	42	—	30	—	75	—	71	—
33	6$	95	—	43	—	32	—	77	—	73	—
34	—	97	—	47	—	35	—	82	—	84	—
40	—	99	—	51	—	36	—	85	20$	91	—
41	—	202	—	52	—	40	—	93	6$	92	—
42	—	4	—	53	—	44	—	94	—	94	100$
43	10$	5	—	59	—	46	—	99	—	95	6$
44	6$	11	—	66	—	47	—	701	—	97	—
53	—	13	—	77	—	52	—	2	—	98	—
54	—	14	—	80	—	53	—	3	—	903	10$
55	—	16	—	82	—	54	—	4	—	4	6$
56	—	17	—	89	—	56	—	5	—	9	—
57	10$	19	—	95	—	58	—	7	—	10	—
58	6$	23	10$	401	—	60	—	13	—	11	—
62	—	25	6$	3	—	66	—	19	—	13	—
67	—	30	—	6	—	70	—	33	—	23	—
68	—	31	—	9	—	76	—	36	—	25	—
70	—	34	—	15	—	80	—	37	—	28	—
75	—	37	20$	16	—	84	—	39	—	33	—
76	—	38	6$	23	—	86	—	41	—	35	—
77	—	39	—	24	—	90	—	43	40$	41	—
84	—	41	—	34	—	94	—	46	6$	45	—
87	—	43	—	36	—	95	—	53	—	49	—
92	—	44	10$	37	10$	96	—	68	—	50	—
93	—	46	6$	40	6$	602	—	71	—	52	—
99	—	50	—	43	—	5	—	73	—	55	—
102	—	56	—	45	—	8	—	78	—	56	—
5	—	57	—	47	—	9	—	81	—	58	—
6	—	62	—	48	—	10	—	82	—	63	—
12	100$	63	—	55	—	13	—	84	—	65	—
13	6$	64	—	56	—	15	—	89	—	66	—
16	—	65	—	57	—	20	—	90	—	71	—
19	—	68	—	61	—	21	—	94	20$	75	—
21	—	73	—	62	—	23	—	96	6$	77	—
22	—	75	—	63	—	24	—	800	—	83	—
37	—	79	—	73	—	26	—	3	—	84	—
44	400$	80	—	79	—	33	—	4	—	88	10$
46	6$	86	—	83	—	34	—	5	—	94	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
998	6$	1196	6$	1384	6$	1560	6$	1757	6$	1930	6$
99	—	98	—	86	—	67	—	60	10$	31	—
1008	—	1202	—	87	—	68	—	61	6$	32	—
15	—	4	—	99	—	72	40$	62	—	33	—
22	—	8	—	1401	—	76	6$	67	—	34	—
24	—	13	—	2	—	79	—	75	—	35	—
29	—	14	—	6	—	82	40$	76	—	36	—
32	—	19	—	9	—	83	6$	79	—	41	—
37	—	25	—	12	—	92	—	81	—	42	—
44	—	26	—	13	—	94	—	82	—	44	—
48	—	29	—	16	—	96	100$	87	20$	46	—
52	—	35	—	19	—	98	6$	89	6$	62	—
66	—	44	—	21	—	1602	—	91	—	70	—
73	—	48	—	24	—	8	—	92	—	73	—
74	—	50	—	25	—	18	—	93	—	76	—
81	—	51	—	27	—	22	—	97	—	77	—
84	—	53	10$	29	—	26	10$	99	—	78	—
85	—	54	6$	34	—	33	6$	1801	—	79	—
86	—	55	—	38	—	34	—	2	—	80	—
91	—	59	—	47	—	39	—	3	—	82	—
92	—	62	—	52	—	44	—	4	—	86	—
95	—	63	—	55	—	48	—	8	—	88	—
99	—	65	—	57	—	49	10$	10	—	89	—
1100	—	67	—	62	—	55	6$	11	—	92	—
9	10$	75	—	65	—	61	10$	17	—	98	10$
10	6$	76	—	66	—	65	6$	25	—	2003	6$
12	—	78	—	71	—	72	—	26	—	5	—
14	—	79	—	74	10$	80	—	30	—	6	—
15	—	95	—	79	6$	82	—	39	—	7	—
22	—	1301	—	81	—	83	—	46	—	8	—
27	—	2	10$	82	—	86	—	55	—	14	—
28	—	3	6$	83	—	87	—	58	—	15	—
34	—	4	—	88	—	1706	—	68	—	17	—
35	—	6	—	93	20$	8	—	69	—	18	—
41	—	9	—	1506	6$	11	—	71	—	26	—
48	—	15	—	7	10$	14	—	74	—	29	—
51	—	21	—	10	6$	16	—	75	—	40	—
57	—	23	—	14	—	19	—	76	—	42	—
60	—	30	—	15	—	20	—	77	—	50	—
67	—	34	—	17	—	22	—	80	—	51	20$
70	—	35	—	18	—	23	—	81	—	54	6$
76	—	55	—	21	—	26	—	83	—	58	—
77	—	56	—	22	—	29	—	84	—	59	—
79	—	60	—	24	—	31	—	88	—	61	—
82	—	65	—	26	10$	33	—	92	—	62	—
83	—	68	—	30	6$	40	—	1903	—	69	—
85	—	70	—	31	—	44	—	8	—	79	—
89	—	71	—	38	—	45	—	13	—	85	—
90	—	75	—	43	—	49	—	19	—	89	—
93	—	78	—	46	—	55	—	26	—	93	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2097	6$	2296	20$	2468	6$	2679	40$	2836	6$
2102	—	97	6$	74	—	80	6$	38	—
4	—	98	—	81	—	81	—	45	—
6	—	2304	—	84	—	82	—	46	10$
7	—	5	—	87	10$	89	—	47	6$
14	—	7	—	92	6$	93	—	59	—
16	—	9	10$	95	—	94	—	60	10$
22	—	12	6$	96	20$	98	100$	61	6$
23	—	21	—	97	6$	99	6$	62	—
32	—	26	—	98	—	2702	—	64	10$
34	—	27	—	2500	—	4	—	72	6$
35	—	28	—	3	—	8	—	74	—
36	—	38	—	4	10$	10	—	76	—
43	—	39	—	6	10$	11	—	77	—
52	—	43	—	14	6$	16	—	79	—
53	—	44	—	19	—	19	—	81	10$
61	—	45	—	22	—	21	—	83	6$
66	—	49	—	29	—	24	—	89	—
68	—	53	—	33	—	25	—	90	—
75	—	58	10$	35	—	26	—	2900	—
77	—	59	6$	36	—	38	—	1	—
89	20$	65	—	46	—	41	—	2	—
94	40$	68	—	49	—	44	—	3	—
96	6$	74	—	54	—	46	—	11	—
97	—	76	10$	76	—	48	—	16	—
2200	—	84	6$	81	—	54	—	17	—
4	—	2403	—	85	—	56	—	20	—
7	10$	4	—	86	—	58	—	22	—
11	6$	13	—	92	—	60	—	25	—
12	—	16	—	93	—	62	—	27	—
13	—	17	—	97	40$	65	—	29	—
25	—	21	—	99	6$	66	—	37	—
28	—	22	—	2600	—	69	—	38	—
30	—	23	—	1	—	73	—	42	—
36	—	24	—	3	—	76	—	45	10$
37	—	26	20$	7	—	78	20$	46	20$
53	—	27	6$	24	—	83	6$	47	6$
68	—	29	—	27	—	84	—	50	—
69	—	31	—	31	—	87	—	52	—
72	—	32	—	33	—	92	—	56	—
73	—	33	—	36	—	2806	—	59	—
76	—	34	—	44	—	12	—	64	—
77	—	44	20$	43	—	15	—	66	—
78	—	47	6$	47	—	18	—	83	—
80	—	51	—	51	—	19	—	87	—
81	—	52	—	56	—	23	—	92	—
85	—	53	—	63	—	24	—	93	—
88	—	54	—	71	—	31	—	94	—
89	—	65	—	74	—	32	—	99	20$
95	—	66	—	77	—	33	20$	3000	6$

LITTERATURA.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

Allocução com que o Illm. Sr. José Alves Lima, vice-director, abrio a sessão magna em 15 de agosto de 1865—14º anniversario do Gabinete.

Senhores.—Cheio de prazer e de honra, venho cumprir com o dever que me impõe o artigo 68, § 24 de nossos estatutos, annunciando-vos que o Gabinete Portuguez de Leitura, celebra hoje seu decimo quarto anno de existencia.

Oriundo de Portugal, estabellecido ha quarenta annos no Brasil, tendo votado a metade de minha alma á terra de meu berço, e a outra á região bemdita onde nasceram meus filhos e netos, não posso esquivar-me a um sentimento de sagrado orgulho, quando vejo abraçarem-se estas duas nações, entrarem no mesmo templo, prostrarem-se ao mesmo Deus, e orarem na mesma lingua.

A intelligencia, como a religião, tem um abrigo sempre franco para todos os que se chegam a ella.

Apparece por toda a parte, por todos os climas, por todos os paizes. Não ha entrigas que possam envenenar suas sementes, nem poderes que a consigam varrer da superficie da terra.

Ella é eterna, porque é uma das mais bellas revellações da divindade.

O Gabinete Portuguez de Leitura é uma prova do que acabo de avançar.

Fundado por um homem amigo da sciencia e da verdade, dispondo de poucos fundos, de poucos recursos, tem prosperado até hoje, espalhando a instrucção e o amor do estudo, facilitando a leitura, que desgraçadamente é para muitos um pomo vedado, até chegar ao ponto lisongeiro em que se acha actualmente.

Vós o vedes, senhores, a maior parte de vós que estaes presentes, podeis testemunhar a marcha perfectivel de nossa associação; e por conseguinte estaes no caso de julgar de seu adiantamente.

E pois, hoje que mais um marco temos vencido no nosso caminho, hoje que mais uma difficuldade temos derribado, é justo que por algumas horas abandonemos nossos trabalhos para rendermos graças aos céos, e expandir a alegria de nossa alma.

Eis a razão por que nos achamos aqui.

Seja a nossa festa um hymno á liberdade, e ás lettras, uma adoração á sciencia e á litteratura.

Appaguemos em nosso coração todos os odios passados, matemos o espirito de partido, suffoquemos a serpente da desunião, para que sua peçonha não corrompa o sagrado santuario de nossa instituição. Unamo-nos, por que a união é a condicção de toda a força e de toda a conquista, sejamos irmãos, por que perante a deusa que adoramos não ha extranhos nem partidarios, e eu vos asseguro que o Gabinete Portuguez de Leitura será o orgulho de seus associados.

Recebei pois minhas saudações e agradecimentos por vossa solicitude, exultai, porque a festa que hoje se celebra é a festa do talento e da illustração, entrai sem temor porque as portas do templo estão abertas, e seu recinto é franco para todos os que pensam, todos os que sentem, todos os que amam a sciencia e as artes.

Sêde bem-vindos, senhores.

Discurso recitado pelo Illm. Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, por parte do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Srs. do Gabinete Portuguez de Leitura.—O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, havendo recebido o honroso convite que lhe dirigistes para assistir á presente festa do anniversario da installação de vosso tão proficuo estabelecimento, envia-vos de seu seio uma commissão encarregada de apresentar-vos suas mais sinceras felicitações, participando assim do justo regosijo de que deveis achar-vos tão legitimamente animados. E a mim, como um dos membros dessa commissão e orador do Instituto, cabe a distincta honra de ser o interprete dos sentimentos de profunda satisfacção, de que se acha possuido.

O impulso manifestamente salutar que haveis dado á cultura do espirito nesta terra, onde sois prestimosos hospedes, é por demais saliente, para que possa um só momento ser posto em duvida; e sabem todos a intima ligação que existe entre a cultura do espirito e a publica moralidade.

Congratulo-me ainda com vosco pela renovação da fórma, porque costumaveis solemnisar a vossa instituição, mediante sessões magnas, onde a palavra de oradores conscienciosos e de mancebos cheios do mais santo enthusiasmo pela grande causa do progresso social se fazia ouvir brilhante e plena de bellas e eloquentes licções, que eram outros tantos elementos de civilisação lançados como amplexo fraternal entre as duas nações amigas, habitando este solo bemaventurado. E eu, que tinha por costume trazer a ellas a minha humilde offerenda, posso dar testemunho dos beneficos resultados que ellas produziam, sempre supperiores á qualquer enfado que possam ter causado algumas producções de alcance menos pratico e menos immediato.

O regimen da palavra, embóra sugeito a alguns abusos que aliás podem ser corrigidos, me parece sempre preferivel ao regimen torvo e suspeitoso do silencio. Ali a opinião, quando se desvaira, encontra guias que lhe indicam o verdadeiro caminho; aqui, pelo contrario, o erro astuto sabe insinuar-se por caminhos sorrateiros e tortuosos. Quanto a mim, prefiro essa pratica que vigorava ha poucos annos nas sessões magnas das diversas associações que se desenvolviam na capital de Pernambuco, á mudez que ora se nota. Espiritos timidos se mostraram receiosos dessa manifestação de sentimentos populares; mas o certo é que o enthusiasmo nacional, morto na palavra fallada e na palavra escripta, se mostra na situação em que nos achamos muito a quem das condições desejaveis em um paiz livre.

E se não é esta a verdade como explicar este amortecimento da opinião pernambucana diante do grande acontecimento que atrahe os esforços da nacionalidade brasileira e para o qual convergem as dedicações sublimes? Refiro-me, senhores, a essa guerra que ao sul do imperio, guerra de devastação e de barbaria, nos move sem motivo e só arrastado por estupida ambição o tyranno selvagem do Paraguay.

Lá está empenhada a flor da mocidade brasileira, que ha sabido elevar-se a toda a altura do heroismo; lá se trata de vingar o sangue brasileiro atrozmente derramado e até a honra das familias, calcada aos pés pelo selvagem embrutecido.

Já o primeiro representante do Brasil, erguendo-se ao sublime papel de defensor perpetuo do imperio, abandonou a côrte e a familia para partilhar com o simples cidadão as fadigas da guerra; e com aquella actividade e perspicacia que distinguem o monarcha brasileiro procura levar a animação e o enthusiasmo nacional ao coração dos nossos soldados.

Entretanto Pernambuco, o heróe que em outras épocas salvou esta nacionalidade, o afamado guerreiro do norte, parece adormecido diante de tão graves acontecimentos; Pernambuco, depois de enviar os seus primeiros contingentes, parece olvidar o papel que lhe pertence nesta cruzada ensanguentada da barbaria paraguaya contra a civilisação imperial!

Este facto não está na indole do povo pernambucano e deve ter sua explicação no regimen social a que tem sido submettida esta valente e importante provincia. Aquelles que odeiam as instituições populares, não veem que são ellas no nosso regimen o grande apoio dos governos e o germen poderoso das grandes acções. Restituam-se a Pernambuco a acção e a palavra populares, e o enthusiasmo guerreiro se ostentará na altura das necessidades do dia.

Perdoae-me, senhores, se fiz esta digressão; fui a ella arrastado por ver restabelecidas no Gabinete Portuguez de leitura suas sessões magnas, com a manifestação dos sentimentos de nossa mocidade esperançosa. E por esta circumstancia duplamente com vosco me congratulo.

Dignae-vos de acceitar as felicitações que, em nome do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano vos dirige a commissão encarregada de o representar nesta brilhante festa em honra das letras portuguezas.

Duas palavras recitadas em sessão magna do Gabinete Portuguez de Leitura, por occasião do seu 14º anniversario.

Socio o mais humilde e obscuro desta civilisadora instituição que, semelhante a uma arvore frondosa, abriga sob a sua protectora ramagem quantos a ella se querem acolher, eu ouso hoje pela vez primeira elevar a minha debil voz perante tão numeroso e illustrado auditorio.

Grande é a minha ousadia, senhores, eu bem o conheço; mas igualmente considero, que a benevolencia anda quasi sempre alliada á illustração, e, pois, não deverei receiar muita severidade da parte daquelles cuja attenção ora ouso occupar, tendo eu tambem apenas em vista em um dia para a nossa sociedade tão festivo, em um dia em que portuguezes e brasileiros nos achamos aqui congregados, e folgamos de mais estreitar os laços que já tão estreitamente nos unem, congratular-me comvosco pelo perfeito acôrdo e boa harmonia que reina entre as duas nacionalidades.

O Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco deveu a sua creação aos esforços patrioticos de alguns portuguezes, que em boa hora entenderam dever levantar em terra estranha, mas amiga, este tropheu de gloria tão significativo de que elles bem apreciam a necessidade da cultura do espirito, do desenvolvimento das faculdades intellectuaes, e de acompanhar o progresso e a civilisação, diffundindo-a como estava ao seu alcance pelos nossos compatriotas, e facultando-a igualmente a'quelles a quem por tantos titulos nos ufanamos de chamar irmãos.

Graves estorvos encontrou a realisação de tão util idéa, mas como tudo vence a força da perseverança e do patriotismo, o Gabinete Portuguez de Leitura logrou vingar, e, graças aos esforços continuados das suas administrações, tem medrado progressivamente até chegar a' lisongeira situação em que hoje o vemos, podendo offerecer aos associados que conta em seu seio uma livraria numerosa e escolhida em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

Sinto o maior prazer em consignar aqui que, conscios da utilidade resultante da conservação do Gabinete, em todos os annos decorridos as diversas directorias teem tido o prazer de desempenhar o grato encargo de agradecer aos nossos irmãos brasileiros a sua efficaz cooperação, que se ha traduzido na offerta de valiosas obras. Oxalá cada vez mais se reproduzam tão lisongeiros testemunhos de interesse pelo estabelecimento, os quaes grangeando encomios para quem os exhibe, redundam em mutuo proveito de todos nós.

Não tencionava, senhores, neste nosso festim ultrapassar o passivo e prudente papel de espectador; porém, vindo ao estabelecimento ha poucas horas, vendo os preparativos em que se azafamavam alguns de nossos prestimosos consocios; espraiando olhares enthusiastas por este recinto em que, em identicos dias, nos temos achado aqui, e mutuamente expandimos cordeaes manifestações de confraternidade; contemplando as augustas effigies dos monarchas que presidem aos destinos das nossas duas nações, e especialmente fitando olhos avidos sobre os quadros que representam os vultos egregios de João Fernandes Vieira, A. F. Camarão, André V. de Negreiros e Henrique Dias, desses quatro heróes que tanto brilham na commum historia de Portugal e do Brasil, e foram os restauradores da heroica provincia de Pernambuco, como que desconheci a minha nihilidade, e olvidando outras valiosas considerações que por ventura podiam fazer-me hesitar, resolvi tambem apresentar o meu tenue e insignificante contingente, resolvi tambem exhibir entre vós todos, irmãos, amigos e compatriotas, um pequeno testemunho dos sentimentos que nutro, gloriar-me de ter por pai o velho e venerando Portugal, por irmão o joven, bravo e esperançoso Brasil, e manifestar que, embora hoje materialmente desligado o pai do filho, para com aquelle brotão espontaneos de meu peito os sentimentos mais cordeaes de profunda affeição e respeito, e para com este com quem ora estou mais em contacto, e de quem aprecio as brilhantes qualidades, os sentimentos mais fervorosos de perfeita sympathia, de fraterna amisade.

Em todas as occasiões em que Portugal ou Brasil, sentem as faces orvalhadas de lagrimas, ou porque lh'as faça nascer o jubilo, ou porque lh'as desperte a dôr, vemos os filhos de um e outro paiz tomarem parte activa, interessada, nas magoas ou alegrias reciprocas, partindo o exemplo dos thronos, das altas regiões officiaes, até a' massa, até ao coração do povo, até ás ultimas camadas da sociedade.

Por uma destas provações, que em sua infinita sabedoria o Omnipotente envia ás vezes aos povos, acha-se actualmente o Brasil empenhado em uma guerra de honra, de brio, de dignidade, na guerra da civilisação, offendida no que ella tem de mais charo, contra a barbarie, contra a selvageria acantonada n'um palmo de terreno lá ao sul da America.

O Brasil não estava preparado para aparar e rebater de prompto os golpes vibrados pelas mãos dos salteadores do Paraguay, e por isso grandes sacrificios tem elle precisado fazer e ainda precisara' para se desaffrontar dos ultrages, que tão traiçoeira e cobardemente lhe foram feitos. Embora, muito embora! As hostes brasileiras, a sua marinha de guerra, especialmente, acaba de fornecer ao mundo no glorioso combate naval de Riachuelo um brilhante exemplo de que a coragem, a bravura, a intrepidez, o patriotismo, não são partilha exclusiva deste ou daquelle povo, se por ventura o Brasil carecesse ainda de taes demonstrações; e eu, e nós, os filhos de Portugal, orgulhamo-nos, congratulamo-nos por tão heroico feito, já porque a gloria delle emergente sobre nós em parte reflecte, já porque como irmãos, as alegrias dos nossos irmãos são tambem as nossas.

Portugal, e especialmente seus filhos residentes nas amenas e hospitaleiras plagas brasilicas, não se teem mostrado indifferentes a' rude prova por que o Brasil passa; que o digam as demonstrações sinceras que teem havido em todas as provincias do norte a sul do imperio; que o digam a boa vontade com que pressurosos acudimos aos amigaveis reclamos do Brasil; que o digam o fervor e o interesse que nos inspira uma causa tão justa; que o diga o afan com que todos ancisosos, offegantes, aguardamos noticias do sul, e saudamos a apparição de cada paquete como a de um mensageiro de boas novas.

Não posso, nem devo mais demorar-me nestas considerações, senhores, com quanto o assumpto me seja grato em extremo, e permitta grande desenvolvimento; a vossa attenção melhormente vai ser occupada por illustres e ja' de vós bem conhecidos oradores, que annualmente nos fazem aspirar a suave fragrancia das mimosas flores, com que tão magistralmente sóem entrelecer as suas virentes grinaldas; volverei, pois, a' obscuridade d'onde por um momento ousei sahir, fazendo comtudo sinceros votos para que o dia 15 de agosto de cada anno seja para todos nós, portuguezes e brasileiros reunidos no vasto recinto deste Gabinete um dia, que aos vindouros perpetue as mais gratas recordações de perfeita união e concordia entre os membros das familias brasileira e portugueza, que todos hemos mister de conservar, de estreitar pelos mais robustos nós.

Joaquim Gerardo de Bastos.

Discurso pronunciado pelo Illm. Sr. Luiz Nicoláo Fagundes Varella, academico da faculdade do Recife.

Senhores!—Dominado ainda pela agradavel impressão que me produzio vosso honroso convite; deslumbrado pela magestade do auditorio e pelo brilhantismo da festa que celebraes, não posso vencer minha timidez e embaraço, ao erguer a voz fraca e sem prestigio neste recinto onde só devera repercurtir a palavra da sciencia, da poesia e da inspiração. Se porém a divindade não me outorgou a sublime scentelha do genio, se porém meus olhos cansados não podem estender-se além dos limites tremendos de minha mediocridade, sobeja-me n'alma o amor ás artes e as lettras, e o animo de arrojar-me ante a imagem da civilisação, como o Indiamo phanatico ante a imagem monstruosa de Jangernaut. A humanidade não se desenvolve sem lutas, — o progresso não caminha sem um baptismo de sangue, as grandes idéas não germinam sem uma tempestade de intrigas e calumnias. A faisca celeste roubada a omnipotencia de Jupiter consagrou o primeiro supplicio á intelligencia e a verdade. Socrates o heroico filho de Sophronisco teve a cicuta em premio de seu genio. Jesus expira estirado em seu madeiro no Golgotha por ter sonhado uma lei mais branda que o codigo ensanguentado de Moyses. Jeronymo de Praga, João Huss, Savonarola, Galileo continuam as paginas sombrias desse drama sinistro onde a ignorancia e o erro suplantam a intelligencia, e o destino do homem prosegue em sua marcha perfectivel atravez dos ergastulos e patibulos, das cruzes e das fogueiras....

Debalde, debalde, senhores, uma vez cahida no entendimento do homem, a verdade é como a semente productiva do Evangelho, ha de crescer! Não subsistem ferros que prendam o pensamento, não vigoram leis que possam vedar aos ouvidos do espirito, o prazer de escutar essas vozes melodiosas que descem da patria eterna como os cantos inspirados dos prophetas nas cimeiras do Cedron.

Caminhar.... estas mesmas palavras que tão lugubremente soaram ao precito da legenda, são a divisa do progresso. O anjo do desenvolvimento, o genio que sustém o facho brilhante que deve aluminar a terra da promissão, vai á testa do genero humano, triumphante, deslumbrador como a figura mystica do Manou indostanico, sobre um alvo corcel com a cabeça coroada de lotus e clematiles. O erro caminha paralellamente, mas o seu aspecto é sinistro como o vulto do Giaur, o seu cavallo é negro como o cavallo de Siva, e no seu rastro atiram-se sequiosos os corvos de Josaphat, e desenham-se as sombras lutulentas das aguias dos Abruzzos. E' a lei de todas as cousas. O instincto religioso dos povos primitivos, não pôde bem desenhar a divindade sem contrapôr-lhe o espirito do mal. E' a dualidade Persa, é a dualidade christãa. Oromasés e Arimanio, Jeovah e Satan.

Os mais bellos effeitos de luz foram apanhados pelo genio de Raphael e Rembrandt na antithese das sombras. A mais grandiosa ficção da religião é o quadro do ente immaculado, esclarecido pelo irradiar das espheras, tendo um olhar em Deus e um pé sobre o inferno.

Desgraçadamente a verdade que é só uma adiante da razão, adiante do fim do homem, adiante do principio absoluto que o rege, a verdade, essa imagem sublime dos sonhos de Klopstok e de Milton, tem sido a victima do espirito de partido! Para uns ella está nos preconceitos e superstições de uma educação de tradicções.—nas parabolas pavorosas dos frades asceticos, na imposição de seres que partilham as tristes condições do erro e da fallibilidade! Para outros está no orgulho, no triste orgulho que traz como consequencia immediata a misantropia de Timon o Atheniense, e o fel do Caliban de Shakspeare!

A verdade é a razão, senhores, nada mais de que a consciencia individual, este principio que levou Prometeo ao Caucaso, Christo ao Golgota, Lalier ao fogo! Nada ha de verdadeiro fóra de nós, embora estejam pejados de preceitos os tratados de theologia,—embora os interessados nos apresentem suas maximas:—medalhas cujo reverso representa o Satan pavoroso, cópia dos satyros gregos, a queimar almas, como se almas se podessem queimar! Embora, eu appellarei para a propria Biblia, para os proprios doutores da igreja.

Nada ha de novo debaixo do sol, o que existe já foi, o que será, é o que é neste momento, diz o *Ecclesiastes*.

Noli foras ire, in te ipsum redi, in interiore homine habit veritas, diz S. Agostinho.

Estas considerações, senhores, vieram a proposito de vossa festividade. O Gabinete Portuguez de Leitura teve maos dias, hoje é a primeira associação litteraria de Pernambuco. Os seus detractores cahiram como os anjos rebeldes. Não ha probabilidade de habilitação! Teve o seu Calvario, tem hoje a sua apotheose! E eu, que sempre terei uma prece, um canto, um hymno, para tudo o que é progresso e liberdade, venho trazer o meu grão de incenso e a minha coroa de louros.

Rasguei a onda da intriga e da calumnia, passei impavido entre os imbecis, arrostando seus risos estultos, e vim, pagar o tributo de gratidão que vos devo.

Eis o que vos podia dizer, senhores, na vossa festividade; algumas idéas minhas vos poderiam agastar; a culpa é vossa, destes-me uma importancia que não mereço. Mas o que acabei de dizer, o direi sempre. Nada me amedrontará. Estas verdades desapparecerão de meus labios, quando mais uma gotta de sangue não houve em minhas veias, nem um assomo de dignidade em meu coração.

Inspiração do momento;—poesia recitada no Gabinete Portuguez de Leituro na noute de 15 de agosto.

Por cima de um livro aberto
Ha sempre um raio de luz,
Que da vida no deserto
O pregrino conduz.
Sorver da sciencia as fontes,
E' existir duas vezes,
E' nunca morrer tambem.
No mundo—saber—é tudo.
Marchae as faces no estudo,
E nunca sereis ninguem.

E' grande, solemne, augusto,
Esse abraço fraternal,
Brilhante, immenso, robusto,
Do Brasil e Portugal.
O moço e o velho—possantes
De seus feitos deslumbrantes
Dizem ao mundo que os vê:
—Das nossas victorias calmas,
Eis o thesouro de palmas
N'um monumento de fé.

Aqui se fundem dous povos,
—Lusitania e Santa Cruz.
Ramos velhos, ramos novos,
Ambos se estrellam de luz.
São dous canticos que soam;
São duas almas que voam
Para os mundos do porvir;
Espadas, broqueis, diademas,
Tacapes, settas, poemas,
Levam nas mãos a sorrir.

Por cima destes dous sceptros
Scintillam tambem dous sóes;
Passam-lhe em frente os espectros
Dos nossos grandes heróes.
Que buscam elles? Sauda-los,
Que buscam elles? C'roa-los
Co'a realeza dos céus;
Pois nestas horas felizes
Esposam-se dous paizes,
Ambos bemdictos por Deus.

Victoriano Palhares.

Quinze de Agosto—Escripta para ser recitada na sessão magna do 14º anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuao.

I

A humanidade avança!—um sabio o disse! (1)
Um apost'lo da idéa, um nome illustre,
Que honra a patria dos genios poderosos
Dos Descartes, Hugos e De-Lavignes!

A humanidade avança, alumiada
Pela brilhante luz de um grande seculo!
Vai aquecida pela chamma augusta
Do sol da liberdade, que ha raiado
Entre as nuvens de sangue, pó e fumo,
Desse *noventa e tres* medonho e bello!
Qual gigante condôr—o pensamento,
Nos raios desse sol banhando as azas,
Da sciencia percorre ignotos mares.
Deixa, em ruinas, velhos preconceitos
E subindo até Deus, grita: sou livre!

A humanidade avança! O despotismo
Despio as vestes fulgidas que ornavam
Aquelles membros hirtos, deturpados,
Pela dissolução tôrpe das côrtes!
Corre o espirito humano pressuroso,
Labios em fogo, procurando em ancias,
A fonte pura da verdade eterna!
E na sua passage', espavoridos,
Fogem os corvos das erroneas crenças!
Da tyrannia escudo—o fanatismo
Dá lugar á razão, que vai levando
Sobre os povos do mundo o seu imperio.
Mais claras se deslisam turvas aguas
Dessa existencia de esperanças erma!
Ao talento se abriram novos mundos,
Mais largos horisontes, onde escripto
Além verá seu nome em lettras d'ouro!

A humanidade avança: a santa idéa
Do progresso a conduz! Em cada peito,
Um altar ao dever, outro á virtude,
No fundo de cada alma um pensamento:
—*Suprema perfeição á terra inteira!*
Em vez do cadafalso que nas praças,
Terrivel sorvedouro—ia arrastando
Tantas vidas em flor, que uma lei barbara,
Uma lei criminosa alli levava,
Erguem-se os bustos de passados genios,
Que a fronte cingem de azuladas nuvens!
Em vez da lucta que ensopava o solo
No sangue fraternal, lucta improficua,
Damnada filha de ambições sem nome,
—Que nas trevas mordiam-se, febrentas
Pelo brilho da fama, onde subiam,
Mas seguidas do quadro pavoroso
De montões de cadaveres—lá surge,
Desponta a aurora festival que estreita
Em liberal amplexo o mundo inteiro!

II

Nação de brios, Portugal não pôde,
Não estava em seu genie aventureiro
Cerrar os olhos e fugir á luz!
Astro soberbo, perennal luzeiro,
Emquanto a Europa se envolvia em trevas,
Em longes terras arvorava a cruz!

Ave gigante, desejando espaço,
Do genio da tormenta, affronta as iras,
E vai longe fitar mais quente sol:
Deixando um céo d'amor, todo saphiras,
Vê-se a nobre princeza do occidente
Além do Ganges conduzir a prol'.

Se mais tarde, porém, nos rôxos pulsos
Sentio cruel dodr d'atras cadeias
E na face o rubor da escravidão;
E' que inda immorredouras epopéas
Quiz espalhar nas paginas da historia
Em honra á liberdade,—seu pendão!

Quiz na obra soberba do resgate,
Mostrar ás gerações que após viessem
Sobre-humano o valor dos filhes seus!
D'Almeidas e Ribeiros não esquecem
As heroicas acções, que enchendo a terra,
Se elevaram brilhantes até Deus!

E hoje a onda de luz que o mundo corre
Vestio-se de fulgor, tomou mais brilho
Ao tocar magestosa seus umbraes!
Um nauta do progresso em cada filho
Tem da sciencia devassando os mares,
Tem gloriosos feitos immortaes!

Por toda a parte, no seu rico solo,
Caminha a industria, recortando os montes,
Na illustradora força dos vagões;
Abrem-se as artes novos horisontes,
E os poetas em honra do trabalho
Soltam dos labios divinaes canções! (2)

III

E nós longe da patria, berço augusto
Que embalou nossa infancia, tambem temos
Em honra do progresso um templo erguido:
Alevanta-se aqui onde dous povos
Se fundem n'um só povo, ante a sciencia!

A. de Souza Pinto.

(1) E. Pelletan, *Le monde marche*.
(2) Entre as mais brilhantes composições que diversos poetas portuguezes tem apresentado em louvor e animação «dos que trabalham» avultam as do Exm. Sr. Antonio Feliciano de Castilho, o mais incançavel obreiro do progresso. O seu livro *Estréas Poetico Musicaes* deve ser decorado por todos aquelles que se regosijam com a prosperidade de Portugal.

O autor.

UM POUCO DE TUDO.

Offerecemos á attenção dos nossos leitores os seguintes factos historicos e caracteristicos.

CEM LIBRAS POR CASAR. POR CAUSA DE UM BILLIÃO DE BEIJOS.

São coisas dos tribunaes inglezes.

E' uma questão que se pode recommendar seriamente á attenção dos inconstantes que promettem casamento sem pensarem na gravidade da promessa.

Não é em Inglaterra que podem ser tidos por frivolos os juramentos de enamorados, e se o indiscreto cahe na desgraça de escrever á dona dos seus pensamentos que a ama, que a adora, que ella é o gaz da sua vida, que elle está ancioso por accender o facho do hymeneu, e outras coisas mais ou menos inconvenientes; e sobre tudo se reconsidera depois de ter confiado do papel todas essas bonitas coisas, a joven miss vai procurar um advogado, porque as senhoras solteiras inglezas são todas muito praticas, conta-lhe a sua historia com todos os pormenores, e intenta uma querela.

A mesma historia é outra vez contada na presença de um jury e de magistrados; por fim é cuidadosamente estampada nas columnas dos periodicos e vai correr o mundo todo.

Mas o jury, sempre galanteador, nunca deixa de conceder á queixosa uma indemnisação, que faz ficar um pouco caros alguns tristes bocados de papel rabiscados com a penna enthusiasta da paixão.

Ora, um certo Danton prendeu-se em relações intimas, porém honestissimas, em 1833, com a filha unica de um negociante de Bradford; estavam ambos empregados no mesmo armazem de ferragens, e sem deixarem de occupar-se com a venda de cassarolas, pás e tenazes, tinham começado um dueto encantador que parecia não ter fim.

A' noute, junto do pai da loira miss, o enamorado rapaz bem mostrava estar doido por ella, e ella não lhe ficava a dever nada.

A palavra promessa, em Inglaterra, não é uma palavra vãa; as miss tomam-n'a sempre a sério, e eis uma prova:

Em 1858, Danton foi uma bella manhãa annunciar á sua futura que partia para o Cabo da Boa Esperança.

Lagrimas, desesperação, etc.

— Casemos, e leve-me comsigo.

— Com a melhor vontade; mas julgo mais acertado que espere até que eu volte.

Partio, e cumprio a promessa que fizera de escrever.

E que cartas, santo Deus!

Continham miudezas tão intimas, protestos de amor tão energicos, que o juiz aconselhou ao advogado da miss que não estafasse os ouvidos do tribunal com a leitura de certas passagens.

O que é certo é que Danton pedia n'essas cartas á sua bella correspondente que lhe guardasse a fé jurada, e jurava pela sua honra de dedicar-lhe sempre o mesmo amor.

Em 1860 voltou á Inglaterra.

Já não havia cartas nem havia nada.

O silencio mais absoluto.

A pobresinha devorou as sua lagrimas; imaginou Danton assassinado, morto de um ataque de apoplexia, esmagado por uma carruagem.

Ainda ha pouco tempo o chorava, quando soube pelos periodicos (secção dos casamentos, que é o que as meninas solteiras costumam ler) que o seu infiel estava casado.

Furiosa, querelou do perfido e requereu indemnisações.

O tribunal concedeu-lhe 100 libras.

Era uma consolação; mas provavelmente preferia ás 100 libras um bom marido.

Miss Carr, diz o *International*, de Londres, é uma encantadora moça de vinte e dois annos; é filha de um honrado negociante, e ha mais tempo que os rapazes da visinhança ao passarem por debaixo das janellas da linda donzella, soltam lastimosos suspiros; porém a loira filha de Albion conservava-se indifferente a todas as demonstrações dos seus indiscretos namorados.

Todavia, um bello dia—que quereis? o coração é tão fraco!—ella prestou attenção aos protestos e declarações de um gentleman, Mr. Atkins, e como raparigа honesta que era, acceitou a homenagem que lhe era offerecida; mas de tudo informou a seu pai, o qual permittio ao joven pretendente que viesse passar a noite junto da sua amada.

Eram realmente engraçadas estas duas creanças; Atkins ainda não era maior, e a bella miss, que já tinha completado vinte e duas primaveras, parecia não ter mais de quinze.

Com as mãos entrelaçadas, diziam um ao outro tudo o que os noivos em taes occasiões costumam dizer, e faziam e desfaziam castellos no ar; não faltavam no meio d'isto os juramentos, as promessas, as promessas...... sempre selladas com um beijo..... na presença do papá, que isso fique bem entendido.

Atkins estava na idade em que a paixão invade o coração e lhe devora todos os thesouros; só vivia para a sua noiva; só a ella via, não pensava em mais ninguem, e devemos accrescentar que lhe pagavam na mesma moeda; e para prova disto bastava dizer que quando elle se via obrigado a partir para Cheshire, apenas chegado, pegava na penna e escrevia a sua querida Martha uma comprida carta, na qual enviava um sonoro beijo aquella que devia ser sua companheira.

Martha apressava-se em responder; e devemos suppor que esse beijo sonoro foi muito apreciado visto que, n'outra carta, o joven Atkins agradecia a joven miss a remessa que ella lhe fazia de...... 10,000,000 beijos.

« Guarda-los-hei, dizia elle, mas de que me servirão elles estando eu só? etc. Pois bem! sou mais generoso do que vós, Martha adorada, e vos envio 1,000,000,000,000 de beijos; achareis o algarismo demasiado alto? » Um billião!... Bem dizem os poetas que « os beijos voam. »

O billião de beijos desappareceu, assim como aquelle que d'elle fazia remessa.

O Sr. Carr, pai de Martha, vendo sua filha gravemente compromettida, engolfou-se n'um mar de reflexões.

Em França, um papá collocado em identicas circumstancias houvera levado sua filha a viajar.

Na Inglaterra, *business is business*, e querendo, sem duvida, curar o mal pelo systema homeopathico.

Vamos aos tribunaes, disse elle; minha filha ficará, talvez, ainda mais compromettida, mas.... os jurados conceder-lhe-hão uma indemnisação.

Eis, portanto, o caso narrado, divulgado perante o juiz e os jurados; um amigo de familia, citado como testemunha, vê-se na necessidade de explicar as suas theorias sobre os beijos.

As diversas castas de beijos, disse elle; tornase evidente que o beijo que eu dava á joven Martha era inoffensiva; ha mais de vinte annos que sou amigo de seu pai.

Claro esta que o beijo que o Sr. Carr depositava na testa de sua filha não podia causar-lhe damno algum; porém, um beijo dado por um mancebo a uma donzella bem educada, é infinitamente mais grave.

Ora, isso só deve ter lugar quando os dois jovens estão ligados um ao outro pela sua palavra. E como M. Atkins, na minha presença, beijou Martha por mais de uma vez, é porque elle ja se considerava ligado, e devia, portanto, casar com ella; este é o meu argumento principal, e d'aqui não arredo pé.

Escusado é dizer que o auditorio apertava com as mãos as ilhargas a força de rir.

Os jurados retirando-se para a sala das deliberações, concederam a miss Carr 400 libras de damnos e perdas.

Acham-se registados mais 33 sinistros occorridos no mar.

Desde o principio do anno, o numero dos sinistros maritimos é de 1,331.

Uma das maiores fabricas de letras de cambio falsas que tem existido é de certo a que acaba de se descobrir em Berlin, em casa de uma viuva de idade madura.

Esta mulher, que ha dous annos se empregava em negociar letras de cambio, e que vendia ordinariamente a 30 por cento menos do valor nominal as letras que tinham nomes de pessoas respeitaveis, conseguio, pela exactidão com que pagava as letras, mesmo alguns dias antes do vencimento, captivar a confiança de uma legião de pequenos capitalistas.

Foi assim que, depois de preparar o terreno, a viuva emittio nos ultimos tempos 180,000 thalers em letras de cambio, e desappareceu com o dinheiro que adquirio, e que, deduzindo os 30 por cento, perfaz a quantia de 126,000 thalers.

Os festejos de Brest foram o complemento dos de Cherburgo, que igualaram pelo que diz respeito á magnificencia, ao enthusiasmo e á cordialidade que sem cessar reinaram nas relações dos marinheiros inglezes e francezes, cuja alliança assegura a manutenção da paz do mundo.

A esquadra ingleza, chegada a Brest em 21 de agosto, d'alli partio em 24 para regressar a Inglaterra, onde chegará alguns dias antes da esquadra franceza.

E' effectivamente na enseada de Portsmouth que a marinha da Grãa-Bretanha deverá retribuir as honras que a marinha franceza lhe fez successivamente em dous primeiros postos militares da França.

Eis aqui o programma dos festejos que aguardam a esquadra couraçada franceza no porto de Portsmouth.

Na tarde do dia 9, dia da chegada da esquadra franceza, o almirante e os officiaes superiores serão recebidos a bordo do *Osborne* pelo duque de Somerset e pelos lords commissarios do almirantado; no dia 30, visitar-se-ha o arsenal e os principaes estabelecimentos publicos, e de tarde terá lugar um banquete a bordo da não ingleza *Duke of Wellington*.

Em 31 haverá revista de tropas em South Sea Common. Em seguida os officiaes francezes tomarão parte n'um *lunch* que lhes será offerecido pelo tenente general sir George Butler; depois serã recebidos pelo *maire*, pela corporação, e pelos habitantes de Portsmouth.

No dia 1.º de setembro terá lugar um grande baile no arsenal, e no dia seguinte a esquadra sahirá de Spithead.

Eis aqui o quadro synoptico das esquadras couraçadas franceza e ingleza no mar, em abril de 1865.

ESQUADRA FRANCEZA.

Solferino, 1,000 cavallos. Este navio tem as extremidades couraçadas até a linha d'agua.
Mogenta, 1,000 cavallos. Couraçado como o *Solferino*.
Magnanime, 1,000 cavallos. Couraçado de pôpa a
Valeureuse, 1,000 cavallos. Couraçado de pôpa a prôa.
Provence, 1,000 cavallos. Idem.
Surveillante, 1,000 cavallos. Idem.
Savoie, 1,000 cavallos, Idem.
Flandre, 1,000 cavallos. Idem.
Heroine, 1,000 cavallos. Idem.
Invencible, 900 cavallos. Idem.
Gloire, 900 cavallos. Idem.
Normandie, 900 cavallos. Idem.
Couronne, 900 cavallos. Idem.

ESQUADRA INGLEZA.

Azincourt, 1,350 cavallos. Couraçado completamente.
Warrior, 1,250 cavallos. Extremidades couraçadas até a linha d'agua.
Blak Prince, 1,250 cavallos. Couraça parcial.
Achilles, 1,250 cavallos. Couraçado a excepção da pôpa e prôa.
Royal Oak, 800 cavallos. Couraçado completamente.
Prince Consort, 1,000 cavallos, Idem.
Caledonia, 1,000 cevallos. Idem.
Ocean, 1,000 cavallos. Idem.
Hector, 800 cavallos. Idem.
Zealous, 800 cavallos. Couraça parcial.
Valiant, 800 cavallos. Idem.
Resistance, 600 cavallos. Idem.
Defence, 600 cavallos. Idem.

O *Jornal de Lisboa* publica o seguinte:

Durante a recente guerra civil dos Estados-Unidos, os dous exercitos deram 252 batalhas mais ou menos importantes:

89 foram na Virginia.
37 no Tennessee.
22 no Missori
12 na Georgia.
10 na Carolina do Sul.
11 na Carolina do Norte.
7 no Alabama.
13 na Luiziana.
16 no Arkansas.
5 na Florida.
5 no Texas.
5 no Maryland.
14 no Kentocky.
1 na Pensilvanea.
1 no Novo Mexico.
1 no territorio indio.

A ultima mala de Nova-York, trouxe a situação financeira, até 31 de julho, que o secretario das finanças dos Estados-Unidos da America, publicou em 15 de agosto.

Ei-la:

	Duros.
Divida com juro em especial	1,108,662,641,80
Divida com juro em moeda legal....................	1,280,156,545,05
Divida cujo juro cessou.....	1,527,120,09
Divida sem juro............	357,906,968,92
Total	2,757,258,275,86

Os quaes multiplicados por 900 réis, dão a quantia de 24,815:324$180.

O juro sobre o primeiro capitalo é de.....................	64,525,837,50
O juro sobre o segundos é de...	75,760,630,28
	130,262,468,78

Ou réis 1,253:362$219.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO